



CABNAVE
Estaleiros Navais de Cabo Verde, S.A.

Relatório e Contas

2023



CABNAVE

Estaleiros Navais de Cabo Verde, S.A.



WEBSITE CABNAVE

- @ geral@cabnave.cv
- ☎ Tel: +238.2321930
- 📍 CABNAVE, Matiota CP 188
Mindelo - São Vicente | Cabo Verde

Índice

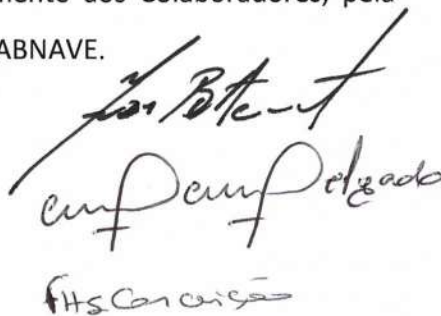
Mensagem do Conselho de Administração	5
1. Apresentação da Empresa	6
1.1. Capital Social	6
1.2. Órgãos Sociais	7
1.3. Missão, Visão e Valores	8
1.4. Estrutura Organizacional	9
2. Enquadramento.....	10
3. Atividade Comercial	11
3.1. Considerações.....	11
3.2. Volume de Negócios	12
3.3. Reparação Naval	13
3.3.1. Navios reparados.....	13
3.3.2. Reparação Naval por mercado	14
3.3.3. Reparação Naval por País	14
3.3.4. Principais Clientes.....	15
3.3.5. Síntese do Desempenho Comercial na Reparação Naval.....	16
3.4. Obras Terrestres	17
4. Atividade Produtiva.....	17
4.1. Considerações.....	17
4.2. Horas Homem Trabalhadas	18
4.3. Manutenção de Instalações e Equipamentos.....	19
5. Recursos Humanos.....	21
5.1. Considerações.....	21
5.2. Quadro Pessoal	22
5.3. Estrutura Etária	23
5.4. Pirâmide das Idades	24
5.5. Saúde no Trabalho	24
5.6. Acidentes e Baixa por Acidentes.....	25
5.7. Absentismo	25

6. Comunicação, Imagem e Marketing	26
6.1. Considerações	26
6.2. Identidade Visual	26
6.3. Presença nas plataformas digitais	27
6.4. Website Profissional	28
6.5. Organização e participação eventos corporativos	29
7. Análise Económica e Financeira	29
7.1. Vertente Económica	30
7.2. Vertente Financeira	35
8. Gestão de Risco	37
8.1. Considerações	37
8.2. Categorias de riscos	37
8.3. Mitigação de riscos	40
9. Perspetivas futuras.....	41
10. Proposta de Aplicação de Resultados	43
Anexos	44
Demonstrações Financeiras	44
Anexo às Demonstrações Financeiras	44
Relatório de Auditoria.....	44
Parecer do Conselho Fiscal	44

Mensagem do Conselho de Administração

O Conselho de Administração apresenta os seus agradecimentos e reconhecimento às Entidades e Instituições que direta e/ou indiretamente têm contribuído para que a CABNAVE prossiga a sua atividade com sucesso, particularmente aos Clientes, Fornecedores, Instituições Públicas e demais Parceiros.

Igualmente, um especial agradecimento e reconhecimento aos Colaboradores, pela dedicação e entrega na prossecução dos objetivos da CABNAVE.



António Augusto
Presidente do Conselho de Administração

1. Apresentação da Empresa

A CABNAVE, Estaleiros Navais de Cabo Verde, foi constituída a 15 de maio de 1980, conforme publicação no BO nº 25 de 21 de junho de 1980, com o objetivo de explorar as instalações, de propriedade estatal, em regime de concessão.

Iniciou as suas atividades em finais de 1983, logo após a conclusão das obras de construção das instalações, que decorreram entre 1982 e 1983. Desde então, opera no setor da reparação naval, prestando serviços às frotas nacional e internacional.

1.1. Capital Social

A CABNAVE é uma empresa com personalidade jurídica tipificada como uma sociedade anónima com capitais maioritariamente públicos. Esta condição se verifica desde 1985, quando a Lisnave cedeu as suas ações à CABMAR, empresa pública, hoje extinta. Nessa altura, a CABMAR passou a deter 87,6% das ações da CABNAVE.

Na sua constituição, a Sociedade tinha um capital social de 40.000 milhares de escudos (mECV), e tinha como acionistas: CABMAR, Lisnave, De Waal (estaleiro holandês) e António Spencer Vieira. Sendo que, cada um dos três primeiros acionistas detinha 33% do capital social e o último acionista, o restante 1%.

Em 1983, o capital social foi aumentado para 80.000 mECV, permanecendo cada um dos acionistas com a mesma proporção do capital social.

Em 1985, o capital social foi aumentado para 220.000 mECV, sendo que apenas os acionistas CABMAR e Lisnave, acompanharam esse aumento.

Nesse mesmo ano, a Lisnave que se encontrava em dificuldades em Portugal, retirou-se da sociedade, tendo cedido as suas ações à CABMAR, altura em que esta passou a deter 87,6% do capital social da CABNAVE.

No ano de 1995, o acionista holandês cedeu as suas ações (12%) aos trabalhadores da CABNAVE, o que reconfigurou a estrutura societária, que passou a ter como acionistas: a CABMAR, os trabalhadores da CABNAVE e António Spencer Vieira.

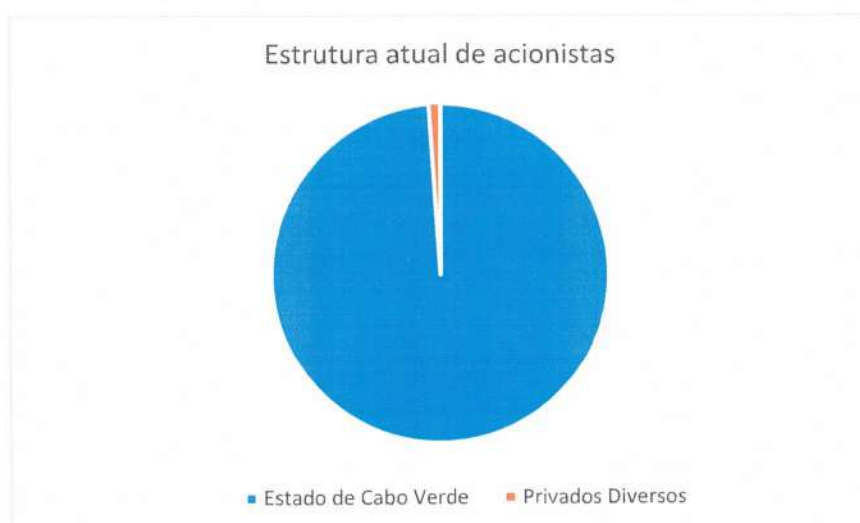
António Spencer Vieira

[Handwritten Signature]
FISC

Na Assembleia Geral de 10 de fevereiro de 2012, procedeu-se a um saneamento financeiro da CABNAVE, que engajou apenas o Estado, através da CABMAR, o que resultou num novo capital social de 245.000 mECV, detido em 98,89% pela CABMAR.

Entretanto, a 21 de setembro de 2015, em Assembleia Geral da CABMAR, foi deliberada a dissolução da empresa CABMAR. O que aconteceu em conformidade com as orientações do Governo, expressas no Decreto-Lei nº 14/2015, de 26 de fevereiro.

Desde a liquidação da CABMAR, que o Estado assumiu a posição societária, antes propriedade daquela, porém sem que este facto esteja registado em termos formais e legais.



1.2. Órgãos Sociais

O modelo de governo societário da CABNAVE é constituído pela Assembleia-Geral, pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal.

 Assembleia Geral	 Conselho de Administração	 Conselho Fiscal
Presidente Maria da Luz Silva	Presidente Ivan Bettencourt	Presidente José Pires dos Santos
Secretária Stephanie Torres	Administrador executivo Areolino Delgado	1ª Vogal Jaqueline Andrade
	Administradora não executiva Fátima Conceição	2ª Vogal Patrick Barreto
	 F.A.D.	 7/44

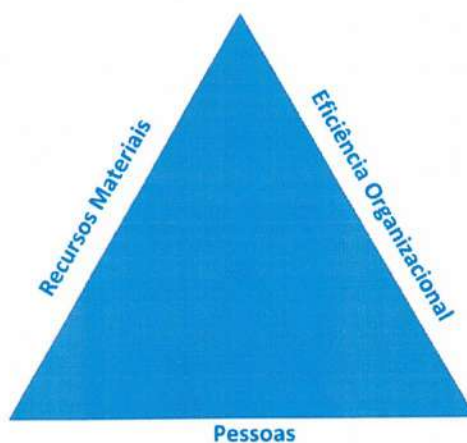
1.3. Missão, Visão e Valores

A CABNAVE é uma estrutura de suporte à frota de cabotagem, indispensável à economia nacional. De igual modo, é a garantia de que a frota internacional que frequenta as proximidades de Cabo Verde pode encontrar no país, os recursos mínimos necessários a eventuais contratempos técnicos limitativos da sua operacionalidade.

A missão da CABNAVE é:

Garantir a sustentabilidade dos transportes marítimos a nível nacional e constituir-se num dos estaleiros navais de referência a nível regional, através de uma cultura organizacional eficiente, aliada à proficiência técnica e inovação tecnológica.

A visão estratégica assenta em três pilares, a saber:



- Pessoas: formar, capacitar e potenciar, posicionando estas como ativo central da empresa.
- Recursos Materiais: capacitar a CABNAVE com ferramentas, equipamentos e sistemas modernos, que lhe permitam posicionar-se como estaleiros de referência no Atlântico médio e atrair novos clientes.
- Eficiência Organizacional: implementar um sistema de gestão integrada que, com base em regulamentos e procedimentos, automatize toda a atividade interna, de forma a potenciar a otimização dos recursos e interoperabilidade entre todos os serviços, aumentando significativamente a produtividade.

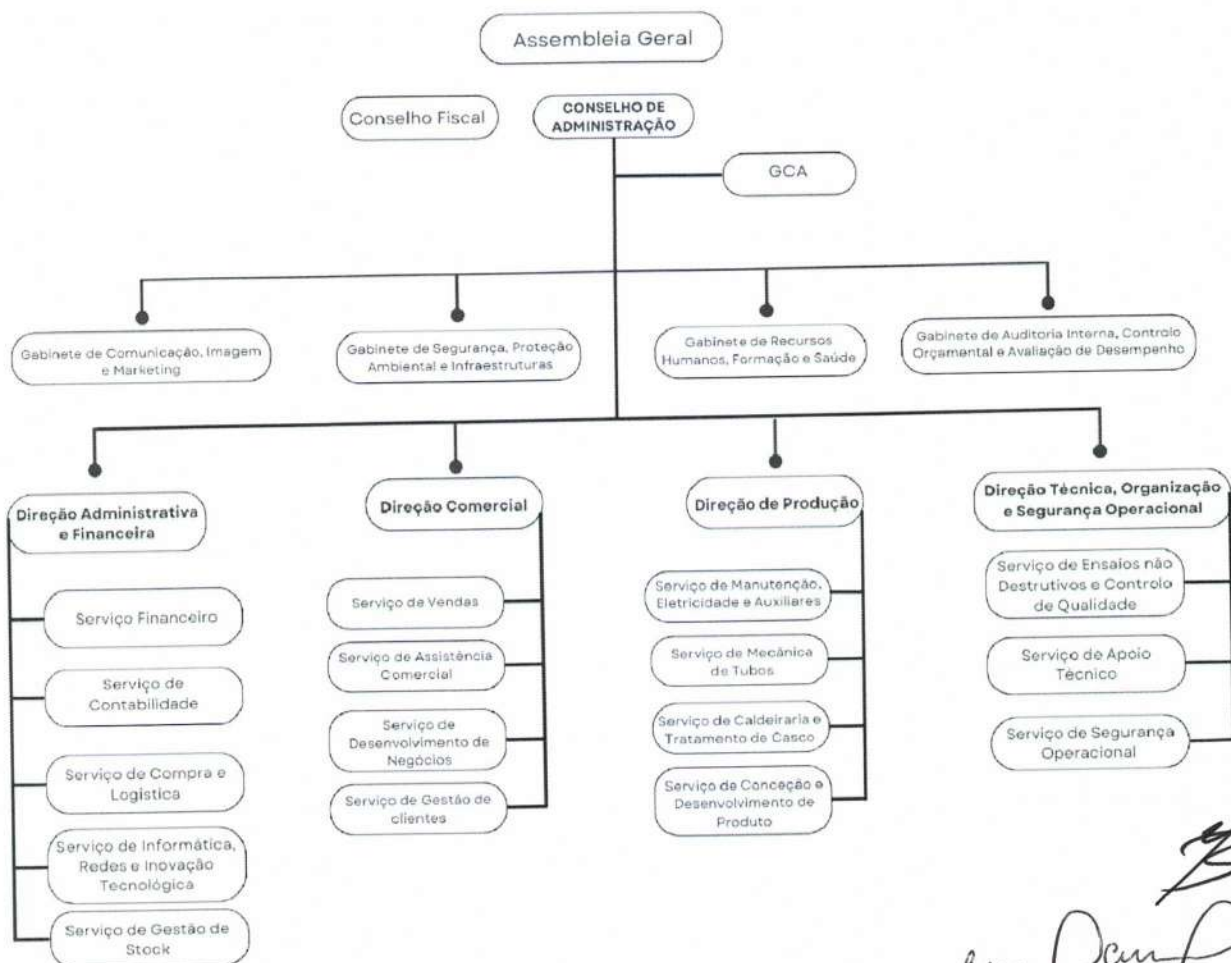
Carla Amfelpedro
FHSC

[Assinatura]
8/44

A atividade da CABNAVE e a conduta dos seus colaboradores conduzem-se pelos seguintes valores:

- Rigor
- Eficiência
- Integridade
- Inovação
- Transparência
- Humanismo

1.4. Estrutura Organizacional



Handwritten signature and initials:
 cum f. p. e. g. cab
 FISC

A estrutura organizacional da CABNAVE acima apresentada no organograma, foi aprovada pelo Conselho de Administração em meados de 2023, está diretamente relacionada com a sua estratégia, sendo constituído por cinco gabinetes e quatro direções. A alteração da estrutura organizacional teve como principal objetivo tornar a CABNAVE mais funcional.

2. Enquadramento


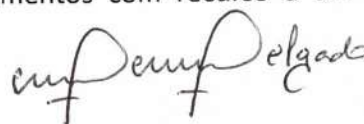
O enquadramento externo da economia nacional foi menos favorável, marcado pela moderação no crescimento da atividade económica global, bem como, dos principais parceiros de Cabo Verde, particularmente, da Área do Euro e do Reino Unido. Esse contexto externo repercutiu-se no desempenho da economia nacional, sendo consequência o abrandamento do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em quase todos os setores de atividade, segundo o Relatório de Política Monetária do Banco de Cabo Verde (BCV) do primeiro semestre de 2023, publicado em outubro de 2023.

O sector de atividade de reparação naval não foi uma exceção, a atividade foi reduzida, se situando nos mais baixos dos últimos cinco anos.

A redução da atividade comparativamente ao ano anterior, foi motivada pela diminuição em 42,5% dos rendimentos provenientes da reparação de navios nacionais, devido ao contraciclo de reparação. Já os rendimentos provenientes do mercado estrangeiro, aumentaram em 17,4%.

Foram reparados 49 navios, menos 11 que no ano anterior, e vendidas 144.628 horas Homem (hH), menos 16.161 hH em relação ao ano anterior. Essa redução na exploração não representa uma evolução excecional, apesar de representar a mais baixa exploração dos últimos 5 anos.

As condições de exploração continuaram com as limitações inerentes à não realização de investimentos indispensáveis à melhoria da produtividade. Porém, já no final do ano de 2023, foram realizados alguns investimentos com recurso a um financiamento bancário.



Fitse

10/44

O ambiente laboral manteve-se estável, foram adotadas algumas medidas tendentes a aumentar o desempenho dos recursos humanos, nomeadamente o aumento geral salarial na ordem dos 2,8%, a reclassificação de parte do pessoal da Direção de Produção que auferiam vencimentos abaixo dos 50.000\$00 e a melhoria das condições de trabalho.

Apesar da baixa exploração do ano, o resultado líquido do período foi positivo em 699 mECV, motivado essencialmente pelos outros rendimentos, nomeadamente reversão de imparidades e provisões e trabalhos pela própria empresa.

A meio do ano de 2023, foram eleitos, em Assembleia Geral, os novos Órgãos Sociais da CABNAVE. Desde então, a CABNAVE tem passado por mudanças a nível organizativa e estratégica.

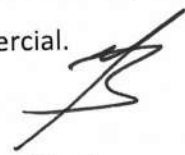
3. Atividade Comercial

3.1. Considerações

As atividades comerciais, em 2023, tiveram uma quebra no seu nível e consequentemente, a faturação global da empresa diminuiu. Essa quebra do nível de atividade foi essencialmente no mercado nacional, motivado pelo contraciclo das reparações das embarcações, que normalmente acontecem de dois em dois anos e que neste caso não coincidiram no período deste exercício.

As atividades de prospeção do mercado, com deslocações ao estrangeiro, que têm estado praticamente paradas devido às condições financeiras, foram retomadas no final de 2023. Entre outubro e novembro, foram realizadas duas missões, uma para Canárias e Portugal e outra para Senegal.

As missões para Canárias/Portugal e Senegal tiveram como principal propósito encontros com estaleiros navais de referência, nomeadamente Astican, Hidramar, Lisnave e Dakarnave. O objetivo dessas missões foi estabelecer parcerias de cooperação, promovendo o intercâmbio, tanto a nível técnico, como a nível comercial.

Conf. Conf. Pelgado 
FISC

A nível nacional, como atividade de prospeção do mercado, a CABNAVE teve participação em duas feiras, a Feira Expomar e a Feira Azul da Cabo Verde Ocean Week 2023.

3.2. Volume de Negócios

O Volume de Negócios (VN) de 2023 situou-se em 284.038 mECV, menos 53.718 mECV que o do ano anterior, representando uma redução de 15,9%.

Como evidência o gráfico abaixo, foi o menor volume de negócios dos últimos 5 anos, mas historicamente, a quebra de 15,9%, não representa uma evolução excecional.

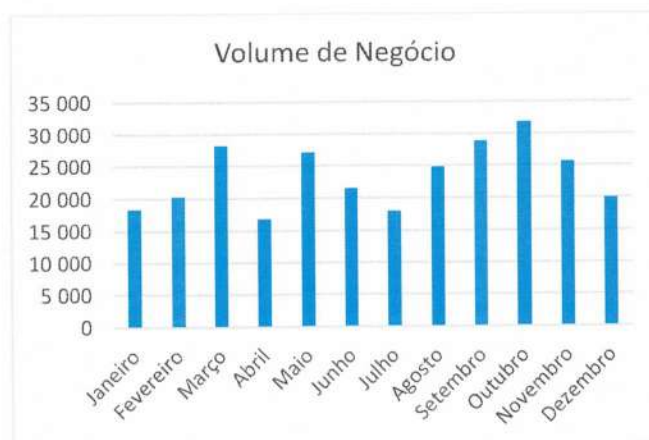


Rubricas	2023		2022		Var. Abs.	Var. %
	Valor	%	Valor	%		
Reparação Naval	274 658	97,7	329 452	97,5	-54 794	-16,6
Obras Terrestre (inclui cedências)	9 380	2,3	8 304	2,5	1 076	13,0
Total Geral	284 038	100	337 756	100	-53 718	-15,9

Nota: A unidade de referência para este e restantes quadros está expressa em mECV.

O gráfico abaixo demonstra o volume de negócios por mês. Os meses de março, setembro e outubro foram os que mais contribuíram para a formação do volume de negócios. O pico foi atingido no mês de outubro, atingindo 32.060 mECV.

[Assinatura]
Ftsc



3.3. Reparação Naval

3.3.1. Navios reparados


Foram executadas 49 obras de navio contra 60 do ano anterior, uma redução de 11 navios. Esta redução coloca o indicador absoluto de navios reparados abaixo da média verificada nos 5 anos anteriores, que é de 62 navios.

Como habitualmente, os navios de pesca foram os que tiveram o maior peso nos navios reparados, representando 53% das obras executadas, não obstante a acentuada e ocasional redução das obras de navio de pesca, que passaram de 40 para 26.

Os outros navios, nomeadamente iates, veleiros, patrulha, rebocadores, tiveram um aumento de 4 navios.

Navios Reparados	2023		2022		Var Abs	Var %
	Número	Peso %	Número	Peso %		
Pesca	26	53	40	67	-14	-35
Cargueiros	2	4	3	5	-1	-33
Outros	21	43	17	28	4	24
Total	49	100	60	100	-11	-18

O mês com maior permanência de navios em reparação, em simultâneo, foi o mês de março, conforme evidencia o gráfico abaixo.


 Rui Paulo Delgado
 FASC



3.3.2. *Reparação Naval por mercado*

Contrariando os últimos dois anos e voltando ao que tradicionalmente é expectável, o mercado estrangeiro teve uma maior contribuição para a formação do negócio da reparação naval, ao atingir 61,3% do correspondente valor global. O rendimento decorrente da reparação de navios estrangeiros aumentou 17,4%, em relação ao ano anterior. O mercado nacional teve uma redução de 42,9%, em relação ao ano anterior, pelos motivos já referidos nas considerações.

Rubricas	2023		2022		Var. Abs	Var. %
	Valor	%	Valor	%		
Reparação Naval	274 658	100,0	329 452	100,0	-54 794	-16,6
Nacional	106 091	38,6	185 686	56,4	-79 595	-42,9
Estrangeira	168 567	61,4	143 766	43,6	24 801	17,3

3.3.3. *Reparação Naval por País*

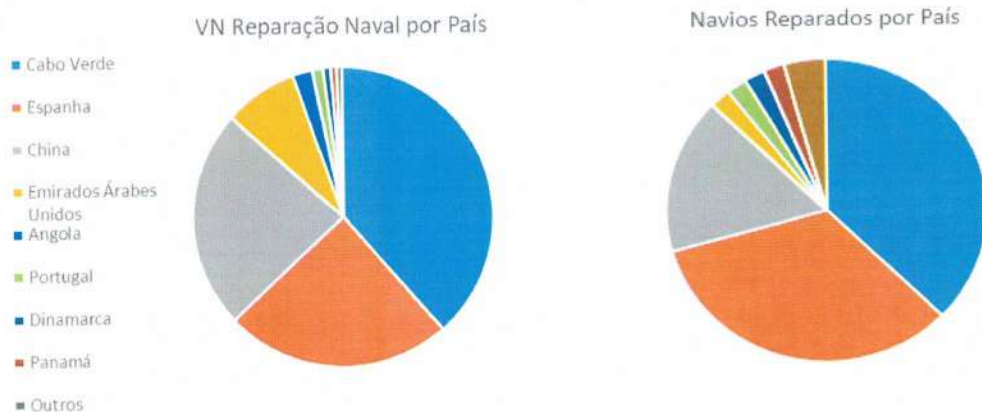
Os mercados que mais contribuem para o negócio continuam a ser Cabo Verde, Espanha e China, com os dois últimos a disputarem a segunda posição, que este ano coube à Espanha.

Cabo Verde e Espanha tiveram praticamente o mesmo número de navios reparados que o ano anterior. Já a China, o número de navios diminuiu consideravelmente, porém a média faturada por navio, é significativamente maior.

Amf Amf Pelgado
FISC

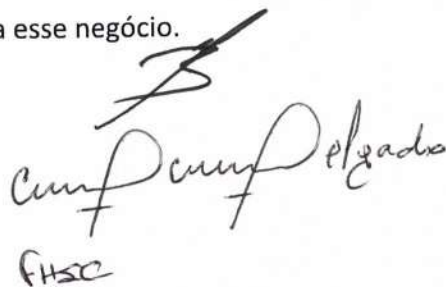
Na quarta posição, os Emirados Árabes Unidos, pela segunda vez consecutiva. Trata-se do mesmo navio de 2022, objeto de uma grande reparação, iniciada em novembro de 2022.

País	Valor faturado		Nº Navios		% Faturado	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Cabo Verde	106 091	185 687	18	19	38,6	56,4
Espanha	67 155	54 897	16	16	24,5	16,7
China	65 011	62 044	8	20	23,7	18,8
Emirados Árabes Unidos	21 919	18 826	1	1	8,0	5,7
Angola	5 836	0	1	0	2,1	0
Portugal	3 115	4 355	1	1	1,1	1,3
Dinamarca	2 276	0	1	0	0,8	0,0
Panamá	1 681	1 990	1	1	0,6	0,6
Outros	1 574	1 654	2	2	0,6	0,5
Total	274 658	329 452	49	60	100	100



3.3.4. Principais Clientes

Os principais clientes nacionais para o negócio de reparação naval foram a Polaris CIA, SA, a S&C CV e a Enacol, contribuindo com cerca de 24% da formação do volume de negócio. Quer a Polaris CIA, como a Enacol tiveram uma grande reparação, que representaram importantes contribuições para esse negócio.



FHSC

Clientes	Volume Negócio	(%) V.N.	Navios
Polaris CIA, SA	25 936	9,1	1
S&C Cabo Verde, Lda	22 532	7,9	6
Enacol, S.A.	19 406	6,8	1
Vivo Energy Cabo Verde, S.A.	13 050	4,6	1
Star Lines, S.A.	12 693	4,5	1
CV Interilhas - Transportes Marítimos, S.A.	8 557	3,0	1

Em relação aos clientes estrangeiros, os principais foram Sabco Fishing, Inter Agro e Fish Spain, contribuindo com cerca de 27% do volume de negócios. A Inter Agro, cliente do Emirados Árabes Unidos, teve uma grande reparação que representou uma importante contribuição para o negócio, cerca de 7,7% do volume de negócios do ano.

Clientes	Volume Negócio	(%) V.N.	Navios
Sabco Fishing Company SI Ltd	45 488	16,0	4
Inter Agro Commodities Limited	21 919	7,7	1
Fish Spain, S.L.	10 121	3,6	1
Dalian Boyuan Ocean Friseries, Co. Ltd.	9 757	3,4	2
Rio Algar, SL	7 528	2,7	1
Oakcity Tuna Fishing Corporation	7 458	2,6	1
Sea Breeze Ventures Limited	7 261	2,6	2
Carlos Pinto & Filhos - Fish Demersal, Lda	5 836	2,1	1
Pesquera Díaz Ramos, S.L.	5 444	1,9	1
Pesqueros De Arrastre Del Norte S.L	5 215	1,8	1
Dalian Ruitaifeng Pelagic Fishery Co., Ltd.	4 921	1,7	1
Hongdong International (Mauritania) Fishery Develo	4 845	1,7	1
Mazaido SA Y RLG CB	4 406	1,6	1
Pesquera Rodriguez Baz, S.L.	4 342	1,5	1

3.3.5. Síntese do Desempenho Comercial na Reparação Naval

A faturação na reparação naval teve um desvio negativo de 16,6%, face ao ano anterior. Apesar da redução de 18,3% nos navios reparados, a faturação média por navio cresceu 2,1%, situando-se nos 5.605 mECV.



conf. conf. Delgado
 FINE

A faturação média mensal foi de 22.888 mECV, uma redução de 16,6%, em relação à do ano anterior.

Em termos das hH vendidas, a quantidade anual foi de 141.246, uma redução de 15.379 hH, relativamente ao ano anterior. Porém a média de hH vendidas por navio aumentou 10,4%.

	2023	2022	2021	Var. Abs.	Var. %
Total Navios reparados	49	60	62	-11	-18,3
Faturação Navios	274 658	329 452	305 608	-54 794	-16,6
Faturação Média/navio	5 605	5 491	4 929	114	2,1
Hh vendidas/navios	141 246	156 625	156 348	-15 379	-9,8
Média de Hh/navio	2 883	2 610	2 522	272	10,4
Faturação média/mês	22 888	27 454	25 467	-4 566	-16,6

3.4. Obras Terrestres

As obras terrestres, que na sua maioria são pequenos trabalhos de reparação de componentes de navios que não se encontram docados, situaram-se em 9.389 mECV, mais 13,2% que o verificado no ano anterior.

Cliente	2023	2022	Var. Abs.	Var. %
S&C	2 130	352	1 778	505,1
Naviera Armas CV, SA	1 690	880	810	92,0
Vivo Energy CV, SA.	1 358	263	1 095	416,3
Electra, S.A.	1 277	423	854	201,9
Siraa Merchants, Co	374	0	374	
Enapor, SA.	139	1 281	-1 142	-89,1
CV Interilhas	110	3 040	-2 930	-96,4
Outros	2 302	2 065	246	11,9
Total	9 380	8 304	1 085	13

4. Atividade Produtiva

4.1. Considerações

O ano de 2023 foi mais um ano de limitações operativas, nomeadamente a escassez de mão de obra qualificada, a necessidade de manutenção e aquisição de equipamentos e de requalificação das instalações da produção. Com essas limitações, a atividade produtiva decorreu como tem acontecido, com insuficiências quanto à conjugação da

programação das reparações e a sua efetiva concretização, ou seja, continua-se a deparar com problemas de produtividade e de eficiência.

No decorrer do segundo semestre de 2023, foram implementadas algumas medidas de reorganização na Direção de Produção, com o objetivo de melhorar a produtividade e eficiência, nomeadamente:

- Acabar com a anterior prática de desemprego, em que o pessoal era dispensado na altura de pouco trabalho, no negócio de reparação naval. Nessas alturas de pouco trabalho, o pessoal passou a ser aproveitado na manutenção de instalações e equipamentos;
- Mudança do horário laboral, ajustando o horário à efetiva necessidade da atividade produtiva;
- Proporcionar melhores condições de trabalho, restaurando a dignidade no local de trabalho, nomeadamente com a reabilitação do balneário;
- Equilibrar parte das discrepâncias salariais no seio das chefias e da camada operária mais desfavorecida;
- Contratação de um número razoável dos sazonais que tinham permanência constante na empresa há mais de cinco anos.

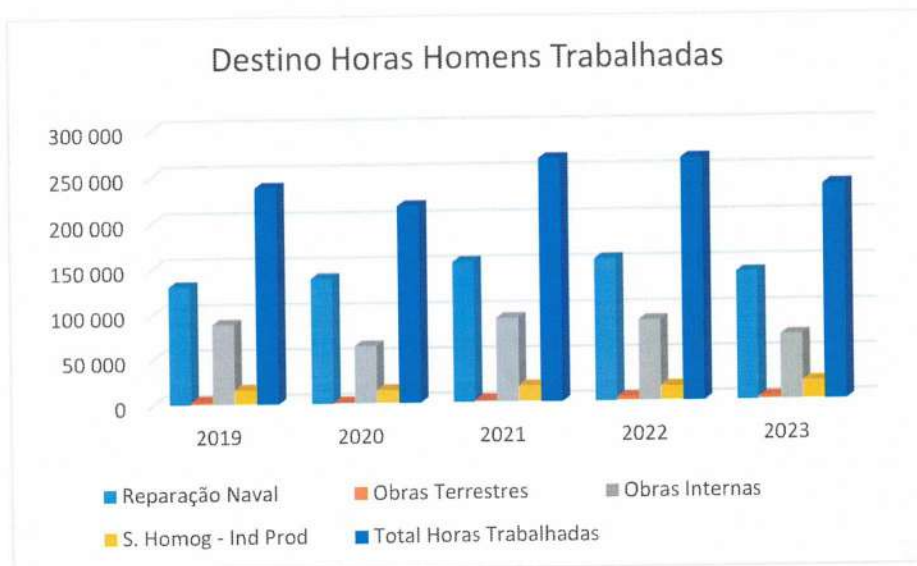
4.2. Horas Homem Trabalhadas

A quantidade de horas trabalhadas, que se situou em 235.591 hH, teve uma redução de 11%, menos 29.499 hH, em relação ao ano anterior, motivado essencialmente pela redução da atividade comercial.

Destino	2023		2022		Variação	
	hH	%	hH	%	hH	%
Reparação Naval	141 246	60,0	156 625	59,1	-15 379	-9,8
Obras Terrestres	3 382	1,4	4 164	1,6	-782	-18,8
Obras Internas	71 148	30,2	88 793	33,5	-17 645	-19,9
S.Homog. - Ind. Prod.	19 815	8,4	15 509	5,9	4 306	27,8
Horas Trabalhadas	235 591	100,0	265 090	100,0	-29 499	-11,1

Amf Damf Delgado

Fisc



No ano de 2023, a utilização dos recursos humanos em função da condição de efetivo ou sazonal, contrariou os últimos dois anos, em que os sazonais tinham um maior peso na produção das hH destinadas à reparação naval, do que os efetivos. No ano anterior, o seu peso foi de aproximadamente 54% e em 2023 foi de 39%. Essa redução foi motivada pela menor necessidade de recorrer ao pessoal sazonal devido à redução do nível de exploração, e pela contratação de um número razoável de sazonais.

Horas Homem por Destino	2023			2022		
	Pessoal Efetivo	Pessoal Sazonal	Efetivo e Sazonal	Pessoal Efetivo	Pessoal Sazonal	Efetivo e Sazonal
Vendas	89 325	55 303	144 628	75 193	85 596	160 789
Reparação Naval	86 551	54 696	141 246	72 465	84 160	156 625
Obras Terrestres	2 774	608	3 382	2 729	1 436	4 164
Obras Internas	52 103	19 045	71 148	63 868	24 925	88 793

4.3. Manutenção de Instalações e Equipamentos

No ano de 2023, foram imputadas 71.148 hH nas obras internas de manutenção e recuperação de equipamentos e instalações, menos 17.645 hH, representando uma evolução negativa de 20% em relação ao ano anterior.

Destaca-se a seguir, as intervenções em instalações e equipamentos de maior relevância:

 *António Felgado FHC*

- Substituição e ligação do quadro compensador do fator de potência na subestação de energia, que se tinha incendiado em março de 2023, implicando elevado aumento no consumo de eletricidade;
- Trabalhos de manutenção da Plataforma de Alagem, a nível da substituição e tratamento de chapas, substituição dos cabos de retorno e respetivos roletes, recuperação de roldanas, reparação das bases dos *dolphins*, entre outros;
- Substituição de alguns carris do parque número 6 e reparação dos carris do guincho de transferência, da área 80;
- Recuperação das gruas número 1 e 2, englobando a substituição das cabines, tratamento das estruturas, substituição de tubos hidráulicos, reparação da caixa de rotação, entre outros;
- Intervenções na grua número 3, nomeadamente reparação do motor da lança e do dínamo principal, reparação da caixa de velocidades, substituição de válvulas pneumáticas e de vedantes de macacos de estabilização, entre outros;
- Beneficiação do motor elétrico da máquina de lavagem a alta pressão;
- Reparação de três plataformas de pintura;
- Recuperação de um empilhador;
- Reparação do motor do gato da ponte rolante da Caldeiraria, reparação do comando e guias de cabos e substituição de cabos de energia;
- Revisão do carro de bombeiros e do camião, para efeito de vistoria;
- Reparação do sistema de embraiagem do torno de 2 metros e intervenções diversas nos tornos de 1 metro;
- Reparação de uma das bombas e dos tubos chupadores da central de bombagem de água salgada;
- Recuperação de uma viatura Toyota Hilux;
- Eliminação de fugas na rede de ar comprimido.

O quadro abaixo evidencia os gastos com materiais e serviços para manutenção das instalações e equipamentos, incorridos em 2023, evidenciando uma redução de 38,7%. Essa redução é explicada essencialmente pela diminuição de materiais para as intervenções no sistema de Slipway.

 *conf. Paulo Augusto F. F. F.*

20/44

Gastos com Manutenção de Máquinas e Equipamentos	2023	2022	2021	2020
Restantes	4 026	3 733	5 490	2 815
Slipway	5 347	10 467	9 949	5 224
Equipamento de transporte (Gruas, empilhadoras, lancha e outros)	2 324	3 595	4 019	847
Plataformas hidráulicas	1 409	2 473	1 256	426
Central e rede de ar comprimido, água doce e de incêndio	1 227	1 833	1 882	2 243
Equipamentos de decapagem e pintura	1 979	3 198	1 709	1 233
Máquinas ferramentas	273	910	1 085	1 654
Máquinas de soldadura	46	932	84	765
Total	16 631	27 140	25 474	15 207

5. Recursos Humanos

5.1. Considerações

Com a nova dinâmica da política de gestão da CABNAVE, os Recursos Humanos passaram a integrar os três pilares essenciais na gestão estratégica da empresa, elevando o Serviço Pessoal, antes parte integrada da Direção Administrativa e Financeira, a um Gabinete independente, com a inclusão da responsabilidade de capacitação dos empregados e com o comprometimento de cuidar da saúde e da qualidade de vida no local de trabalho.

No decorrer do segundo semestre de 2023, foram incrementadas algumas medidas tendentes a aumentar o desempenho dos recursos humanos, porém, ainda não no nível suficiente para as pretendidas alterações.

Destaca-se as medidas mais relevantes, muito delas já referidas como medidas de reorganização da Direção de Produção, no capítulo 4, referente à atividade produtiva:

- Reclassificações salariais dos colaboradores da produção, que auferiam níveis mais baixo de vencimento;
- Reabilitação dos balneários, proporcionando melhores condições de trabalho e restaurando a dignidade no local de trabalho, bem como a iniciação da reabilitação do refeitório principal;
- Alteração do horário laboral para a Direção de Produção, ajustado a efetiva necessidade da atividade produtiva;


FHC

21/44

- Realização de programas de formação, abrangendo tanto o pessoal produtivo, como o pessoal administrativo;
- Medidas de rejuvenescimento do quadro de efetivos, nomeadamente com programas de estágio, abrangendo todas as áreas;
- Reconversão, para pessoal efetivo, de 25 sazonais com mais de 5 anos de serviço.

5.2. Quadro Pessoal

O pessoal efetivo no final do ano de 2023 totalizava 189 colaboradores diretos e 11 estagiários, contra os 151 do ano anterior.

Tipo de Contrato	Executivo	Não Executivo	Total
Contrato a Tempo Indeterminado	163	0	163
Contrato a Prazo	13	4	17
Contrato a Termo Incerto	9	0	9
Total Efetivo	185	4	189
Estagiários	11		11
Total Geral	196	4	200

No decurso do ano, registaram-se 15 saídas, sendo 11 de reforma por idade, 2 despedimentos por justa causa e 2 cessações voluntárias do contrato. Por outro lado, verificaram-se 53 entradas e foram integrados 11 estagiários, em parceria com a IEPF.

Mês	Saídas (15)			Entradas (53)				Estagiários
	Reforma por Idade	Desped. por justa causa	Cessaçã voluntária do contrato	Contrato a Prazo	Contrato a Termo Incerto	Contrato a Tempo Indetermin	Reconv. Sazonais	
Janeiro								
Fevereiro								
Março	1							
Abril								
Maio	1							
Junho	1			3				
Julho	3			6				
Agosto	2		1	4				5
Setembro				2				2
Outubro	1	1		2	6		25	2
Novembro	2	1	1		3	1		2
Dezembro					1			
Total	11	2	2	17	10	1	25	11

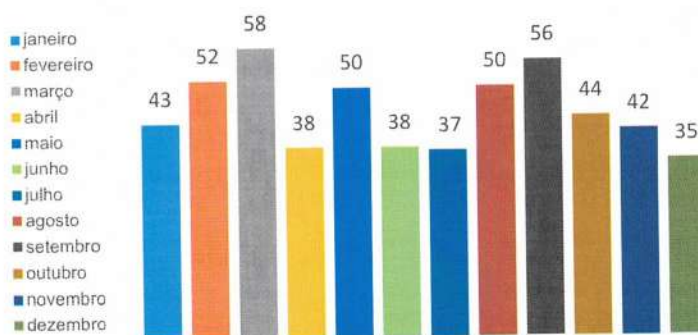
Amfempolgado
FRSE

22/44

Ao longo do ano, foram mobilizados noventa e nove trabalhadores sazonais, menos 34 que no ano transato. O mês de maior presença continuou a ser o mês de março.

Trabalhadores Sazonais	2023	2022	Varição
Mobilizados no ano	99	133	-34
Maior presença simultânea	61	79	-18
Mínimo de presença simultânea	29	35	-6
Permanência simultânea média	45	61	-16
Mês de maior presença	março	março	

O gráfico abaixo evidencia a quantidade média mensal de trabalhadores sazonais, sendo que em dezembro registou-se o menor número.

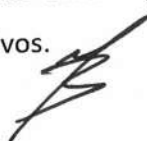


5.3. Estrutura Etária

A distribuição do efetivo por escalão etário teve uma alteração significativa face à do ano anterior, como evidenciado no quadro abaixo. Essa alteração foi motivada em virtude de se ter verificado entradas e saídas mais significativas de pessoal.

Antiguidade (anos)		Até 5	6 a 10	11 a 15	16 a 20	21 a 25	26 a 30	>30
2023	Empregados	64	22	23	9	10	9	52
	%	42,95%	14,77%	15,44%	6,04%	6,71%	6,04%	34,90%
2022	Empregados	27	8	25	13	10	6	62
	%	11,41%	5,37%	15,44%	11,41%	8,05%	2,01%	44,30%
Var	Empregados	37	14	-2	-4	0	3	-10
	%	31,54%	9,40%	0,00%	-5,37%	-1,34%	4,03%	-9,40%

A taxa de empregados com até cinco anos de antiguidade situou-se em 42,95%, uma variação de 31,54% em relação ao ano anterior, o que indica uma nova dinâmica de rejuvenescimento do quadro de efetivos.



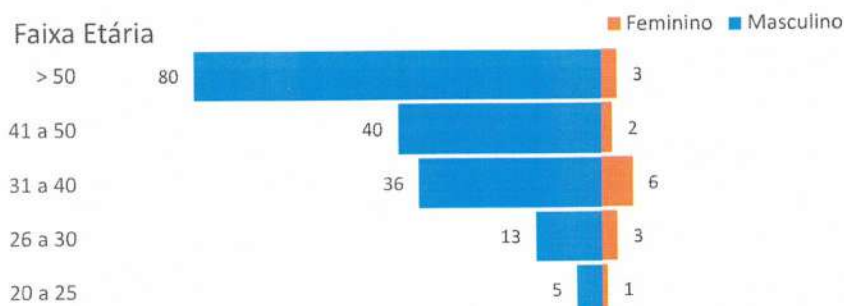
Assinatura
Ftse

23/44

5.4. Pirâmide das Idades

CABNAVE apresenta uma pirâmide de idades invertida, ou seja, uma pirâmide envelhecida, a qual apresenta uma base estreita e uma proporção significativa de colaboradores com idade acima dos 50 anos. Isso indica um envelhecimento do efetivo da empresa, geralmente associado à falta de política e práticas de rejuvenescimento dos colaboradores.

A idade média registada em 2023 foi de 47 anos, representando um declínio em relação ao ano de 2022, o qual tinha uma idade média de 51 anos. Assim, nota-se a inicialização de medidas de rejuvenescimento do quadro de efetivos.



Conclui-se que:

- 34% do efetivo é jovem (dos 20 aos 40 anos),
- 22% é adulta (dos 41 aos 50)
- 44% representa os empregados com idade acima dos 50 anos, que já se encaminham para a reforma.

5.5. Saúde no Trabalho

As atividades no Posto Médico decorreram na sua normalidade, continuou-se com o atendimento clínico assegurado por dois enfermeiros em regime de prestação de serviço, e um médico prestando consultas duas vezes por semana, num total de duas horas semanais.

O Posto Médico assegurou setecentos e três consultas médicas e duas mil, quatrocentos, setenta e cinco assistências, pelos enfermeiros.

Conf. Fernando Pelgado  FVSC

	2023	2022	Varição
Consultas médicas	703	763	-60
Assistências prestadas pelos enfermeiros	2 475	2 086	389
Média mensal de consultas médicas	59	64	-5
Média mensal de assistência por enfermeiros	206	174	-32

5.6. Acidentes e Baixa por Acidentes

O número de acidentes e as baixas resultantes de acidentes diminuíram significativamente em 2023, derivada das novas medidas de prevenção implementadas.

O número máximo de dias de baixa situou-se em 60, agravando 30 dias em relação ao ano anterior. Porém, a média de dias de baixa por acidente, com 16 dias, não se alterou significativamente, contando com mais 4 dias que em 2022.

	2023	2022	Varição
Nº Acidentes	7	14	-7
Baixas resultantes de acidentes	115	163	-48
Mínimo de dias de baixa	1	3	-2
Máximo de dias de baixa	60	30	30
Média de dias de baixa por acidente	16	12	4

5.7. Absentismo

O absentismo global de 7,8%, teve um aumento de 3,4%, relativamente a 2022.

Absentismo			
Setor	2023	2022	Varição
Global	7,8%	4,4%	3,4%
Produção	5,7%	5,0%	0,7%
Administrativos	2,0%	1,9%	0,1%

O agravamento do absentismo resultou do aumento das faltas justificadas (a maioria por motivos de saúde), das licenças sem vencimento e das baixas por acidentes de trabalho.

 *empfempelgado FHC*

Absentismo por rubricas	2023	2022	Variação
Horas de baixa médica prolongada	1 683	3 760	-2 077
Horas de licença sem vencimento	3 640	2 026	1 614
Horas de baixa por acidente de trabalho	2 028	576	1 452
Horas Justificadas	5 030	2 038	2 992
Horas Injustificadas	2 217	1 712	505
Total Horas de Ausência	14 598	10 112	4 486

6. Comunicação, Imagem e Marketing

6.1. Considerações

A Comunicação, Imagem e Marketing tem um papel crucial no funcionamento organizacional, atuando como voz e face de uma instituição perante o público interno e externo. Cientes da importância de comunicar, em 2023, pela primeira vez, foi contemplado no organograma da CABNAVE um Gabinete de Comunicação, Imagem e Marketing, tendo como principal objetivo a construção e o fortalecimento da marca institucional, bem como a promoção eficaz das iniciativas e mensagens da organização junto ao público-alvo.

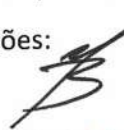
A nova dinâmica de gestão da CABNAVE estabeleceu como estratégia de comunicação e marketing o foco na construção e no fortalecimento de uma imagem positiva, construindo uma marca presente e forte, reafirmando a importância da CABNAVE no desenvolvimento socioeconómico do País.

A nível de comunicação e imagem, destacam-se as seguintes medidas:

- construção de uma identidade visual;
- presença ativa nas plataformas digitais;
- criação do Website profissional;
- organização e participação em eventos corporativos.

6.2. Identidade Visual

Com o intuito de estabelecer uma identidade visual que transmita profissionalismo e confiabilidade, foram desenvolvidas as seguintes ações:



26/44

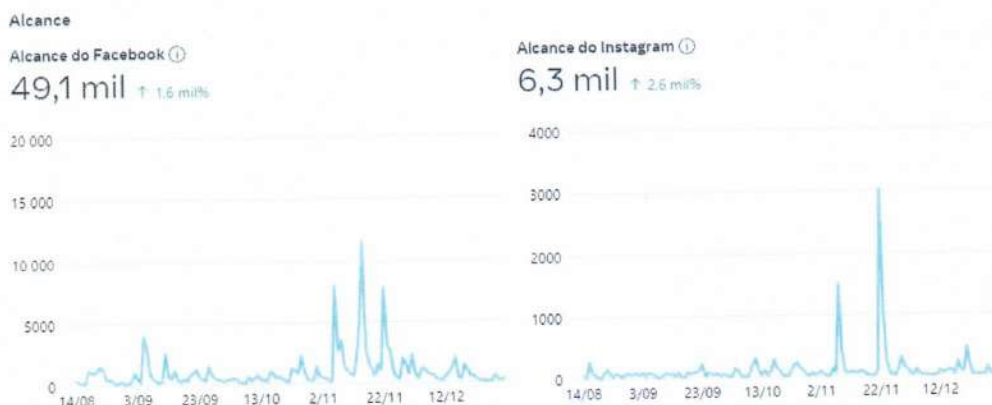
- Resgate do Manual de Normas Gráficas, com o objetivo de respeitar e introduzir as regras do manual, utilizando as dimensões, tipografia e a cor do logotipo;
- Criação de materiais de *merchandising*, tais como: cartão de visita, folhetos, *roll up*, *banner*, camisolas, blocos de notas, canetas, sacolas, suporte de telemóvel, entre outros;
- Melhoria da imagem visual da empresa, para transmitir uma imagem positiva aos colaboradores, clientes e parceiros, com colocação dos letreiros na fachada do edifício, manutenções, requalificação dos jardins, pintura do edifício e limpeza regular do estaleiro.

6.3. Presença nas plataformas digitais

Com vários anos no mercado, a empresa não marcava presença nas redes sociais, sendo um ponto negativo na estratégia empresarial.

No 2º semestre do ano de 2023, foram criadas páginas nos Facebook, Instagram e linkedin, adotando uma estratégia de comunicação forte, concisa e ativa, nas redes sociais.

Os gráficos abaixo demonstram os dados estatísticos referentes ao alcance e visitas às páginas de Facebook e Instagram, da CABNAVE, evidenciando bom alcance dos conteúdos orgânicos, mesmo com poucos seguidores, em relação a páginas de outras instituições/empresas.



Amf Amf Delgado
FHSE
27/44

Visitas

Visitas ao Facebook

24,9 mil ↑ 1.6 mi%



Visitas ao perfil do Instagram

1,5 mil ↑ 547.6%

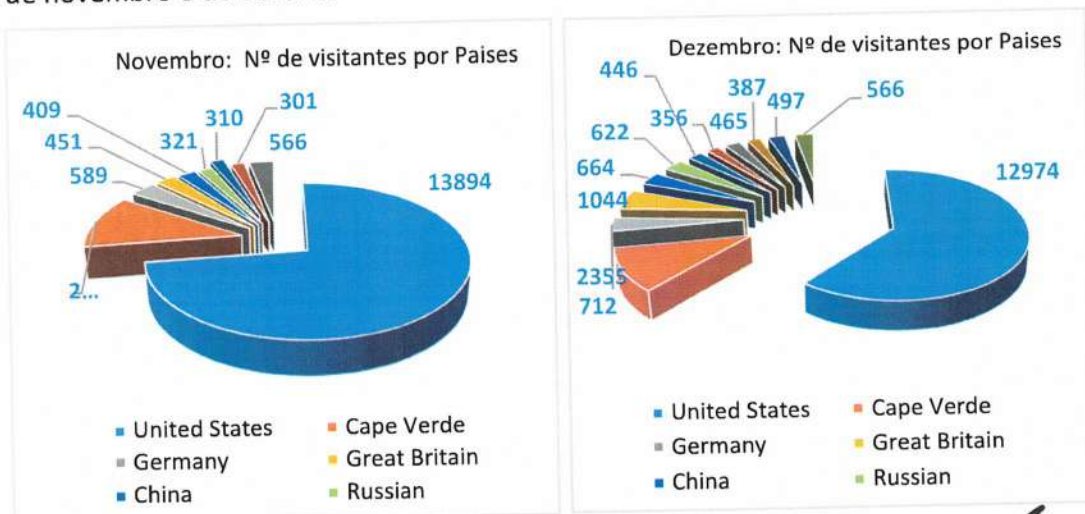


6.4. Website Profissional

Um website é uma ferramenta crucial para estratégia empresarial, principalmente na área comercial da empresa, possibilitando o fornecimento de todas as informações sobre o *core business*, com o objetivo de alcançar potenciais clientes do mercado.

Em novembro de 2023, a CABNAVE inaugurou o seu website. O website fornece todas as informações sobre as atividades desenvolvidas pela CABNAVE, e oferece aos clientes e potenciais clientes a possibilidade de agendamento online, das suas reparações navais.

Os gráficos abaixo, permitem observar os números de visitantes do website nos meses de novembro e dezembro.



Confirmação
FHSC

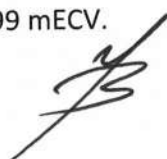
6.5. Organização e participação eventos corporativos

Na esfera de comunicação, imagem e marketing foram organizados e/ou participados os seguintes eventos:

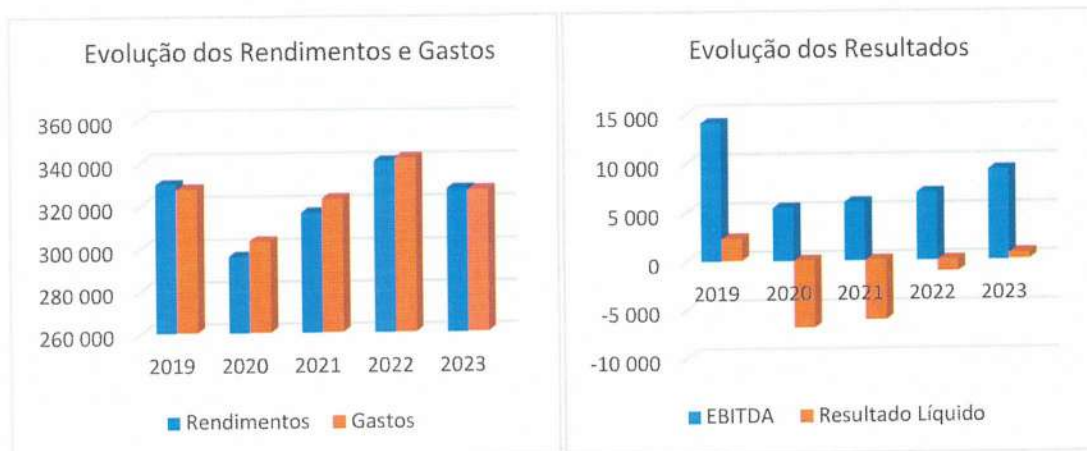
- Participação na Feira EXPOMAR: nos dias 21 a 23 de setembro de 2023, a CABNAVE marcou presença na feira, apresentando um stand diferenciado em relação aos anos anteriores, destacando os principais serviços prestados.
- Participação na Feira Azul da Cabo Verde Ocean Week 2023 (CVOW23): a CABNAVE marcou presença nos dias 15 a 17 de novembro na feira azul, promovendo a sua marca e as principais atividades navais.
- Caminhada dos 40 anos da CABNAVE: no âmbito da celebração do 40º aniversário da empresa, foi organizada uma caminhada, no dia 14 de outubro, que contou com a participação de 90 colaboradores. Para além da caminhada, foram realizadas dinâmicas de grupo, no intuito de mostrar a importância da prática do exercício físico e o cuidado com a nossa saúde mental.
- Torneio de Futsal: ainda no âmbito na celebração do 40º aniversário, organizou-se um torneio de futsal Masculino e Feminino, com a participação de instituições parceiras.

7. Análise Económica e Financeira

O volume de negócios teve uma redução de 15,9% relativamente ao ano anterior, ou seja, menos 53.718 mECV, situando-se em 284.038 mECV. Os outros rendimentos, nomeadamente, trabalhos para a própria empresa, reversões de imparidades e provisões, juros e ganhos similares obtidos, e outros, atingiram 43.447 mECV, um aumento de 40.772 mECV, em relação à 2022. Os gastos totais diminuíram 14.846 mECV, atingindo 326.786 mECV. Foi nessas condições que se produziu um resultado líquido positivo de 699 mECV.



emp. Delegado FISC



7.1. Vertente Económica

As vendas e prestação de serviços no montante de 284.039 mECV diminuíram 53.717 mECV relativamente ao ano anterior, representando uma redução de 15,9%. O principal responsável por essa redução foram as prestações de serviço ao mercado nacional da reparação naval, que ao se situar em 98.793 mECV, reduziu em 66.201 mECV, refletindo um desvio negativo de 40,1%, relativamente a 2022.

A contrariar a contribuição negativa do mercado nacional, esteve o mercado estrangeiro onde a prestação de serviços aumentou 17.285 mECV, representando um aumento de 14%, relativamente a 2022.

As vendas de mercadorias aos navios em reparação, também contribuíram negativamente para a evolução do volume de negócios, ao caírem 2.345 mECV, representando menos 26,3%.

Decomposição do Volume Negócios	2023	2022	Variação	
			Absoluta	%
Vendas	6 574	8 919	-2 345	-26,3
Mercadorias	4 359	8 910	-4 551	-51,1
Produtos Acabados	1 718	9	1 709	18988,9
Subprodutos	497	0	497	
Prestação de Serviços	277 465	328 837	-51 372	-15,6
Reparações Navais	239 520	288 437	-48 917	-17
Nacionais	98 793	164 994	-66 201	-40,1
Estrangeiras	140 727	123 442	17 285	14
Outras Atividades	7 121	7 581	-460	-6,1
Serviços Diversos	27 464	32 819	-5 355	-16,3
Serviços Secundários	3 360	0	3 360	
Vendas e Prestação de Serviços	284 039	337 756	-53 717	-15,9

O peso relativo da reparação naval no conjunto da prestação de serviços está em linha com o verificado no ano anterior e ligeiramente abaixo da média dos últimos 5 anos. Já o peso relativo dos serviços prestados à frota nacional foi de 35,6%, em linha com a média dos últimos 5 anos, mas bem menor que os 50,7% verificados em 2022. Em sentido inverso e em linha com a média dos últimos 5 anos, o mesmo indicador para a frota estrangeira situou-se em 50,7%, quando em 2022 foi de 37,5%.

Peso Relativo à Prestação Serviços (%)	2023	2022	Média 5 Anos
Serviços de Reparação Naval	86,3	87,7	89,8
Serv. Rep. Naval Merc. Nacional	35,6	50,2	32,2
Serv. Rep. Naval Merc. Estrangeiro	50,7	37,5	57,6
Outras Atividades	2,6	2,3	3,4
Serviços Diversos	9,9	10,0	6,6
Serviços Secundários	1,2	0,0	0,1

O Resultado Operacional Bruto teve uma redução de 47.024 mECV em relação ao ano anterior, correspondente a decréscimo de 15,7%, em consequência da redução do volume do negócio, em 15,9%.

O VAB situou-se em 165.285 mECV, menos 41.634 mECV que o ano anterior, uma redução de 20,1%.

Os outros rendimentos situaram-se em 38.007 mECV, mais 35.814 mECV que o ano anterior. Esse aumento deve-se às reversões de imparidades em dívidas de clientes e de provisões.

Cerca de 99% da reversão de imparidades de dívidas a receber se refere a uma dívida do cliente Hight Mountain Overseas, relativo à reparação, nos anos 2019 e 2020, do navio Atlantic Wind, ainda na posse da Cabnave. As imparidades foram constituídas nos anos 2020 e 2021. Ao avaliar a perda por imparidade reconhecida nos períodos anteriores há indicação de que a perda por imparidade possa já não existir, uma vez que a Cabnave tem na sua posse o navio que é valorizado por 150.000 mECV, segundo avaliação recente de um perito.

A reversão de provisão se refere a provisão de imposto no montante de 2.469 contos constituída no ano de 2022. Por via de impugnação do processo de contraordenação, instaurado pela Repartição de Finanças de São Vicente, a Cabnave ganhou o processo.

Outros Rendimentos	2023	2022	Variação	
			Absoluta	%
Reversões Ajustamentos de inventários	1	0	1	
Reversões de Imparidades de Dívidas a Receber	32 388	979	31 409	3 208,3
Reversões de Provisões	2 469	0	2 469	
Outros Rendimentos	3 150	1 214	1 936	159,5
Total	38 007	2 193	35 814	1 633,1

O EBITDA, no valor de 9.679 mECV teve uma melhoria de 2.755 mECV, em relação ao ano anterior, em consequência da reversão de perdas por imparidades nas dívidas de clientes. A melhoria do valor do EBITDA contribuiu para a formação de um resultado líquido positivo, ao cobrir o peso das depreciações, que se encontram praticamente no mesmo nível do ano anterior, e o dos juros, que tiveram um aumento de 49,8%.

Os gastos diminuíram em 14.846 mECV, correspondentes a uma taxa de -4,3%, motivado essencialmente pela ausência de perdas por imparidades e provisões, e pela diminuição dos gastos com mercadorias e dos fornecimentos e serviços externos.

Gastos	2023	2022	Variação	
			Absoluta	%
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas	37 201	40 071	-2 870	-7,2
Fornecimentos e serviços externos	86 456	91 846	-5 390	-5,9
Gastos com o pessoal	191 338	185 256	6 082	3,3
Perdas em Ajustamentos de inventários	0	84	-84	
Perdas em Imparidades de Dívidas a Receber	0	12 468	-12 468	
Perdas em Provisões	0	2 469	-2 469	
Outros gastos e perdas	5 137	2 843	2 294	80,7
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	6 654	6 595	59	0,9
Total	326 786	341 632	-14 846	-4,3

A redução dos gastos com materiais ficou a dever-se ao facto da redução do negócio de reparação naval.

Gastos em material	2023	2022	Variação	
			Absoluta	%
Reparação naval	35 399	38 046	-2 647	-7
Outras atividades	1 734	1 495	239	16
Obras Internas	68	530	-462	-87,2
Total	37 201	40 071	-2 870	-7,2

As rubricas constantes do quadro abaixo explicam as variações mais significativas nos gastos ocorridos nos FSE, que contribuíram para a redução no montante de 5.374 mECV, ou seja, de -5,9%. Nesta categoria, a componente que mais contribuiu para a redução dos custos foi a manutenção de equipamentos básicos, que reduziu 10.735 mECV, e o consumo da eletricidade, em 4.635 mECV.

Variações mais significativas de FSE	2023	2022	Variação	
			Absoluta	%
Água	4 057	4 689	-632	-13,5
Eletricidade	34 493	39 128	-4 635	-11,8
Combustíveis	1 871	2 225	-354	-15,9
Manutenção Equipamento Básico	11 086	21 821	-10 735	-49,2
Manutenção Equipamento de Transporte	1 896	3 225	-1 329	-41,2
Manutenção Outros Equipamentos	2 100	2 094	6	0,3
Ferramentas e Utensílios	4 891	5 583	-692	-12,4
Publicidade e Propaganda	751	97	654	674,2
Serviços de Informática	532	330	202	61,1
Transporte de Pessoal	624	681	-57	-8,4
Deslocações e Estadas	1 095	123	972	792,6
Comissões	2 910	1 122	1 788	159,4
Honorários de auditor	620	350	270	77,1
Honorários – outros	1 663	1 219	444	36,4
Serviços Bancários	2 472	1 008	1 464	145,2
Trabalhos Executados no Exterior	3 948	1 557	2 391	153,6
Outros Fornecimentos e Serviços	4 460	3 040	1 420	46,7

Os gastos com o pessoal aumentaram 3,3%, um valor global de 6.082 mECV, sendo que as rubricas que mais contribuíram para esse aumento estão refletidas no quadro abaixo. Dessas rubricas destacam-se, pelo seu peso no aumento daqueles gastos, as remunerações dos órgãos sociais, os ordenados do pessoal e o SOAT.

O aumento nas remunerações dos órgãos sociais, em cerca de 72,8%, é consequência das alterações da política de atribuição dessas remunerações, aprovada na Assembleia Geral de junho de 2023.

O aumento dos ordenados do pessoal, em 9.000 mECV, é justificado essencialmente, pelo aumento geral de 2,8% aprovado no mês maio, com efeito retroativo à data de janeiro de 2023; pela reclassificação, em setembro, de 66 empregados, sendo a maioria

emp. Delegado
f#se

33/44

os que auferiam vencimento abaixo de 50 mECV; pela contratação de novos colaboradores; e fechos de contas do pessoal que passaram a reforma por idade.

O total de gastos com horas extras teve uma redução significativa de 24%, relativamente ao ano anterior, representando menos 5.470 mECV. Essa redução, para além de ser explicada pela diminuição do negócio de reparação, é também consequência das medidas adotadas no decorrer do ano, para que as horas extras sejam mais racionais e eficientes possível.

Rubricas Sensíveis de GP	2023	2022	Variação	
			Absoluta	%
Remunerações dos Órgãos Sociais	6 363	3 682	2 681	72,8
Ordenados do Pessoal	97 901	88 901	9 000	10,1
Salários	12 327	15 704	-3 377	-21,5
Horas Extras Contratado	12 602	14 638	-2 036	-13,9
Horas Extras Sazonais	4 505	7 939	-3 434	-43,3
Gratificação Natal	2 189	3 497	-1 308	-37,4
Previdência	22 524	22 512	12	0,1
SOAT	2 369	1 102	1 267	115,0
Alimentação no Trabalho	8 972	9 123	-151	-1,7
Formação Pessoal	965	1 228	-263	-21,5
Fardamento	2 921	2 720	201	7,4

Os indicadores, como o VAB e o Cash Flow operacional, refletem um retrocesso na exploração de 2023, relativamente ao ano anterior.

	2023	2022	Variação	
			Absoluta	%
Valor Acrescentado Bruto (VAB)	165 285	206 919	-42 056	-20,3
Gastos com Pessoal	191 338	185 256	6 081	3,3
Cash Flow Operacional	-25 600	21 945	-47 545	-216,7
Número Médio de Trabalhadores	224	190	34	17,9
VAB per Capita	736	1 089	-353	-32,4
Gastos com Pessoal per Capita	854	975	-121	-12,4
Gastos com Pessoal/VAB	1,16	0,90	0,27	29,6

Emp. Delegado

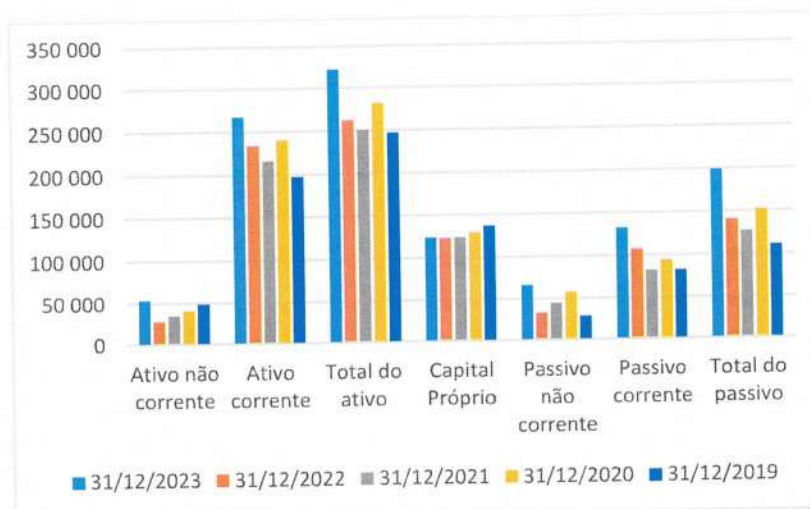
FISC

7.2. Vertente Financeira

A nível financeiro, dois factos que foram salientados em 2022, como matéria de relevante preocupação, foram em parte revertidos no exercício económico de 2023, nomeadamente:

- O nível bastante baixo dos Ativos Não Correntes em 2022, no montante de 28.132 mECV, refletindo perda de valor do património e a ausência investimentos, teve um aumento de 26.984 mECV, em 2023, situando-se em 55.116 mECV, em resultado dos investimentos realizados, com recurso a um financiamento bancário.
- O montante do Capital Próprio, que em 2022 representava praticamente 50% do Capital Social, em 2023 aumentou 1.708 mECV, em consequência do resultado positivo de 699 mECV e do ajustamento do valor das ações da SODIGÁS, motivado pela transição para o método de equivalência, no valor de 1.009 mECV. Apesar da tendência à reversão acima referida, o Capital Próprio ainda se mantém num nível que requer um certo seguimento.

O total do Passivo aumentou 42,8%, relativamente ao ano anterior, motivado essencialmente pelo aumento da rubrica de financiamentos obtidos, em resultante da contratação de dois empréstimos bancários em 2023, no valor total de 60.000 mECV. Em contramão, as dívidas a fornecedores reduziram 8,9%, muito por força da redução da dívida para com o fornecedor SODIGÁS.



Como efeito, a situação financeira a médio e longo prazo continua a não apresentar alterações significativas à data de 31 de dezembro, porém continua a se deteriorar, como evidenciam os indicadores do quadro abaixo. A solvabilidade continua abaixo do desejável, situando-se em 0,6, e o rácio de endividamento aumentou 0,5, situando-se em 1,6.

	2023	2022	2021	2020	2019
Solvabilidade	0,6	0,9	1,0	0,9	1,2
Rácio de endividamento	1,6	1,1	1,0	1,2	0,8

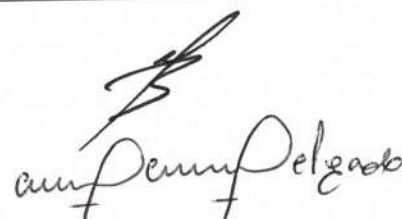
A nível da estrutura financeira de curto prazo, os indicadores de liquidez mantiveram-se praticamente iguais. Já o Fundo de Maneio aumentou 7,2%, situando-se em 138.354 mECV, em consequência do aumento das Outras contas a receber, resultante de adiantamentos a fornecedores de investimentos, e do aumento da rubrica de Caixa e Depósitos Bancários, que por sua vez, resultou do valor recebido do financiamento para investimentos.

	2023	2022	2021	2020	2019
Fundo de Maneio	136 354	127 087	134 396	146 701	115 540
Liquidez Geral	2,0	2,2	2,6	2,6	2,4
Liquidez reduzida	1,7	1,7	2,1	2,1	1,8

O Prazo Médio de Recebimento situou-se em 175 dias, devido a situações de crédito que se arrastam há muito tempo, especialmente o caso de um cliente estrangeiro, cujo navio continua no Estaleiro e o caso das dívidas das Instituições do Estado.

O Prazo Médio de Pagamento aumentou ligeiramente relativamente ao do ano anterior, passando de 103 para 109 dias.

	2023	2022	2021	2020	2019
PMR	175	149	154	187	110
PMP	109	103	84	130	133


Ftsc

8. Gestão de Risco

8.1. Considerações

A gestão de risco permite antecipar situações que podem comprometer o desenvolvimento da empresa. Esse processo identifica os pontos de vulnerabilidade e define medidas adequadas para enfrentar a questão.

A matéria de gestão de risco é algo novo na gestão da CABNAVE, porém é uma imposição legal desde de 2021, de acordo com a Portaria nº 48/2021, de 15 de outubro, que determina nomeadamente que:

- a) As empresas do Setor Empresarial do Estado (SEE) devem criar e manter um sistema de controlo de risco adequado à respetiva dimensão e complexidade, em ordem a proteger os investimentos da empresa e os seus ativos;
- b) O sistema referido no número anterior deve abarcar todos os riscos relevantes assumidos pelas empresas do SEE;
- c) Os órgãos de administração das empresas do SEE devem aprovar anualmente um relatório de gestão de risco.

8.2. Categorias de riscos

A CABNAVE, no exercício da sua atividade, está exposta a diversas categorias de riscos, nomeadamente financeiros, operacionais, estratégicos, de segurança, jurídicos, patrimoniais, entre outros.

De acordo com os objetivos traçados e com o estipulado na Portaria nº 48/2021 de 15 de outubro, deu-se início, em 2023, a um processo de gestão do risco, com a adoção das medidas mais urgentes, embora ainda numa fase embrionária.

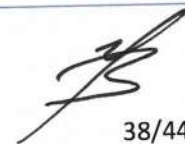
Para efeitos de identificação, avaliação, acompanhamento e controlo dos riscos a que está, ou pode vir a estar exposto, a CABNAVE considera as categorias de risco apresentadas na tabela seguinte:



Amf Amf Pêças AISE

Categoria de Risco	Subcategoria de risco	Descrição
Risco Financeiro	Risco de Crédito	Risco da contraparte de uma transação não ser capaz de cumprir com as obrigações contratuais nos prazos do período acordado.
	Risco de Taxa de Juro	Risco assumido, derivado das variações, bem como das volatilidades, sofridas pelas taxas de juros de Ativos e Passivos.
	Risco de Liquidez	Probabilidade de ocorrência de impactos negativos, derivado da incapacidade da CABNAVE dispor de liquidez para cobrir as suas obrigações
	Risco de Taxa de câmbio	Perda potencial, como consequência das flutuações cambiais.
Risco Estratégico	Risco de "Negócio"	Probabilidade de ocorrência de impactos negativos, decorrentes de uma estratégia de "negócio" ineficiente, de uma reatividade inadequada às alterações no ambiente de "negócio" ou de falhas na implementação de iniciativas estratégicas, nos resultados ou no capital.
	Riscos ambientais, sociais e de governação (ESG)	Probabilidade de ocorrência de perdas financeiras ou impactos negativos, decorrentes de riscos ambientais, sociais, de sustentabilidade e de governação.
Risco Operacional	Fraude Interna	Sensibilidade da Sociedade, dos seus ativos ou processos a fraudes praticadas pelos colaboradores ou pelos colaboradores em conluio com terceiros.
	Fraude Externa	Sensibilidade da Sociedade, dos seus ativos ou processos a fraudes praticadas por terceiros.
	Práticas em Matéria de Emprego e Segurança	Risco de perdas decorrentes de situações que não são conformes com a legislação ou acordos coletivos de trabalho, saúde ou segurança do trabalhador, bem como do pagamento de danos pessoais ou de atos relacionados com a diferenciação ou discriminação.

Amf Amf Delgado
FHSC



Categoria de Risco	Subcategoria de risco	Descrição
	Danos Ocasionados a Ativos Físicos	Risco de perdas ou impacto financeiro decorrentes de danos ou prejuízos a ativos físicos, por catástrofes naturais ou alterações climáticas, incluindo a ocorrência mais frequente de fenómenos meteorológicos extremos e de alterações climáticas graduais.
	Execução, Entrega e Gestão de Processos	Probabilidade de incorrer em perdas decorrentes de falhas no processamento (ou gestão) de operações, bem como das relações com contrapartes comerciais e fornecedores. Inclui os riscos associados às empreitadas (e.g. projeto, prazos, orçamentais e de gestão)
Risco Tecnológico	Tecnologias de Informação e Comunicação	Probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, em consequência da inadaptabilidade dos sistemas de informação a novas necessidades, para garantir a integridade dos dados ou para assegurar a continuidade do “negócio” em caso de falha, bem como devido ao prosseguimento de uma estratégia desajustada nesta área.
	Segurança da Informação e Cibersegurança	Probabilidade de ocorrência de impactos resultantes de acessos não autorizados e indevidos, que possam comprometer a segurança dos sistemas de informação, incluindo cibersegurança.
Risco de Compliance	Governo Interno	Probabilidade de ocorrência de impactos negativos, derivado de uma inadequação da sua estrutura de governo interno, nos resultados ou no capital.
	Ética, Conduta, Relação Contratual com Contrapartes e/ou Clientes	Risco de incumprimento relativo a código de conduta, políticas, procedimentos, regulamentos internos, práticas instituídas ou princípios éticos, como também relativo a negociações não autorizadas, operações fictícias, alteração de documentos, conflitos de interesses e ainda falta de transparência.
	Conformidade Regulatória	Risco de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, provenientes de incumprimentos de normas legais e regulamentares.

Amf Amf elgado
MSC

39/44

Categoria de Risco	Subcategoria de risco	Descrição
Risco Reputacional	Reputacional	Probabilidade de se verificar uma perceção negativa da imagem pública da instituição por parte do mercado (contrapartes, clientes, colaboradores, órgãos de imprensa, público em geral, etc.).

8.3. Mitigação de riscos

Em 2023, foram adotadas algumas medidas que visam mitigar alguns dos riscos acima referidos, principalmente a nível do risco financeiro, operacional e de *compliance*, de referir:

- A CABNAVE tem estado muito exposta ao risco de crédito, devido à falta de procedimentos referentes à cobrança. No decorrer do ano de 2023, foram adotados novos procedimentos de cobrança, nomeadamente: o processo de cobrança, que antes era função exclusivo da Direção Comercial, passou a ser partilhado com a Direção Financeira; os clientes passaram a realizar pagamentos faseados, ao longo da reparação de um navio; os navios estrangeiros passaram a não ser desalados, caso não tiverem a faturação totalmente paga;
- Para mitigar o risco de taxa de câmbio, o valor da fatura passou a ser acertada em moeda nacional, ou em Euros;
- A nível de controlo interno, iniciou-se a produção dos regulamentos internos, bem como a imposição dos seus cumprimentos;
- Passou-se a zelar pelo cumprimento rigoroso das imposições legais;
- Para monitorar a imagem pública, implementou-se o inquérito de satisfação dos clientes e o seguimento do alcance e das reações às publicações institucionais.
- Implementação do Regulamento de Acesso e Permanência nos estaleiros;
- A nível de segurança, terceirizou-se o serviço da portaria e iniciou-se o processo de instalação do sistema de vídeo vigilância.




- Para mitigar o risco de danos ocasionados a ativos físicos inicializou-se o processo de contratualização do seguro de responsabilidade civil para a atividade de reparação naval e o seguro de multirrisco.

A gestão do risco, no decorrer de 2023, foi assente num modelo básico, através da identificação, avaliação, monitorização, reporte e supervisão, ainda sem o necessário aprofundamento que esta matéria requer.

Para o ano de 2024, pretende-se a implementação de iniciativas de gestão de riscos, que reflitam uma estratégia de gestão de risco mais eficiente.

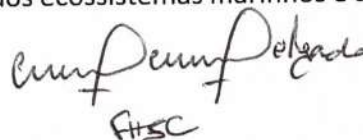
9. Perspetivas futuras

A guerra na Ucrânia, o conflito no Médio Oriente e as tensões geopolíticas, podem ter impactos significativos na economia a nível mundial em 2024, apontando para um cenário de desaceleração da economia a nível mundial e de muitas incertezas, o qual merece uma maior prudência para os agentes económicos. Em particular, o recente conflito no Médio Oriente, que está a ameaçar as cadeias de abastecimento, poderá pôr em causa o transporte marítimo internacional e consequentemente provocar o aumento generalizado do nível dos preços.

Salvo a questão do aumento generalizado do nível dos preços e os atrasos no transporte marítimo internacional, não se espera que a conjuntura económica internacional afete significativamente a procura pelos serviços da CABNAVE.

Aliás, o sector de manutenção e reparação naval tem assumido um importante papel no âmbito da Economia Azul internacional, sendo fortemente influenciado pela regulamentação internacional, estabelecida pela Organização Marítima Internacional (IMO) e por outras organizações.

Atualmente, verifica-se um alinhamento de políticas e estratégias nacionais, regionais e internacionais, no que respeita aos temas da poluição do oceano e da atmosfera, das alterações climáticas e da proteção dos ecossistemas marinhos e da biodiversidade, que



Rui Fernando Delgado
F+SC



introduzem vários desafios para este setor, mas também oportunidades de mercado para os estaleiros.

A produção e mesmo a reconversão de embarcações em embarcações limpas, com um menor nível de emissões de carbono, sem descargas no mar e com menos ruído, são fatores chave no combate às alterações climáticas, à perda de biodiversidade e à poluição. Pelo que cabe aos estaleiros identificar essas oportunidades, robustecer a sua capacidade de responder à renovação e manutenção das embarcações.

Neste contexto, que o investimento em novas tecnologias e na capacitação do pessoal, tendo em conta essas políticas e estratégicas, tornam-se de extrema importância para os estaleiros.

A CABNAVE tem mais de 30 anos sem investimentos, pelo que há necessidades de investimentos prementes, para que seja travada a deterioração das condições mínimas de produção, e mesmo para acompanhar os novos rumos do sector da reparação naval.

Neste sentido, que o acionista maioritário Estado de Cabo Verde, está no processo de solicitação de um empréstimo junto do Banco Europeu de Investimento (BEI), visando a remodelação da CABNAVE. Os estudos necessários para o processo já foram concluídos, e neste momento, o processo encontra-se em fase de negociação dos prazos para a real concessão do empréstimo.

Não obstante, o orçamento de 2024 da CABNAVE prevê cerca de 240.000 mECV de investimentos considerados essenciais, com efeito positivo nas condições operacionais.

Espera-se, que tanto o negócio a nível estrangeiro como o a nível nacional venham a crescer em 2024. Aliás, o orçamento para 2024 comporta uma abordagem bastante otimista, prevendo um crescimento significativo, sendo os objetivos mais relevantes a reparação de 150 navios e a venda de 322.500 horas homem.



Amf Pampelgado
FISC

10. Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração, nos termos do Código das Empresas Comerciais, considerando que o Capital Próprio mantém num nível próximo de 50% do Capital Social e com o objetivo de atingir os rácios financeiros aos níveis minimamente sustentáveis, propõe que os Resultados Líquidos do exercício, no montante de 698.670\$00 (seiscentos e noventa e oito mil, seiscentos e setenta escudos), tenham a seguinte aplicação:

Rubrica	%	Valor
Reservas Legais	5%	34.934,00
Resultados Transitados	95%	663.736,00

Mindelo, 18 de março de 2024

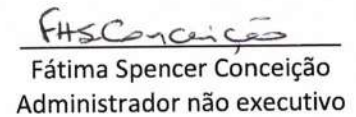
O Conselho de Administração,



Ivan Barbosa Bettencourt
Presidente do CA



Areolino Soares Delgado
Administrador Executivo



Fátima Spencer Conceição
Administrador não executivo





CABNAVE
Estaleiros Navais de Cabo Verde, S.A.

Anexos

Demonstrações Financeiras

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

Parecer do Conselho Fiscal

BALANÇO

Período compreendido entre 01 de Janeiro de 2023 a 31 de Dezembro de 2023 (Valores em ECV)

Rubricas	Notas	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
Ativo não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis			
Edifícios e Outras Construções	04	27 808 691,0	18 108 395,0
Equipamento Básico	04	3 992 587,0	1 635 331,0
Equipamento de Transporte	04	8 440 419,0	1 875 218,0
Equipamento Administrativo	04	2 857 803,0	1 157 006,0
Outros Ativos Fixos Tangíveis	04	6 012 329,0	3 234 209,0
Ativos Intangíveis	05	2 573 270,0	121 476,0
Participação Financeira	06	3 430 729,0	2 000 000,0
Total do Ativo não Corrente		55 115 828,0	28 131 635,0
Ativo Corrente			
Inventários			
Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo	07	45 887 733,0	50 290 569,0
Clientes	8.1	157 005 827,0	158 991 883,0
Adiantamentos a Fornecedores	14.2	1 427 843,0	1 175 784,0
Estado e Outros Entes Públicos	10	15 729 285,0	14 614 291,0
Outras Contas a Receber	09	20 019 499,0	1 769 868,0
Caixa e Depósitos Bancários	02	22 237 324,0	1 330 475,0
Gastos a Reconhecer	3.3	6 623 595,0	6 202 141,0
Total do Ativo Corrente		268 931 106,0	234 375 011,0
Total do Ativo		324 046 934,0	262 506 646,0
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Social		245 000 000,0	245 000 000,0
Ajustamento em Ativos Financeiros		1 009 341,0	0,0
Reservas Legais		3 160 836,0	3 160 836,0
Resultados Transitados		(125 470 996,0)	(124 269 225,0)
Resultado Líquido do Período		698 670,0	(1 201 771,0)
Total do Capital Próprio	12	124 397 851,0	122 689 840,0
PASSIVO			
Passivo não Corrente			
Provisões	11	1 192 894,0	3 661 781,0
Estado e Outros Entes Públicos	10	0,0	2 762 241,0
Financiamentos Obtidos Longo Prazo	13	65 879 302,0	26 104 329,0
Total do Passivo não Corrente		67 072 196,0	32 528 351,0
Passivo Corrente			
Fornecedores	14.1	47 200 799,0	51 843 624,0
Adiantamentos de Clientes	8.2	11 221 675,0	11 317 955,0
Estado e Outros Entes Públicos	10	7 534 998,0	9 394 274,0
Financiamentos Obtidos	13	49 652 592,0	21 918 164,0
Outras Contas a Pagar	15	16 785 751,0	12 543 264,0
Rendimentos a Reconhecer	3.4	181 072,0	271 174,0
Total do Passivo Corrente		132 576 887,0	107 288 455,0
Total do Passivo		199 649 083,0	139 816 806,0
Total Capital Próprio e do Passivo		324 046 934,0	262 506 646,0

R. Antunes

[Handwritten Signature]

comp. p. p. d. g. 2023
 FASC

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

Período compreendido entre 01 de Janeiro de 2023 a 31 de Dezembro de 2023

(Valores em ECV)

Rubricas	Notas	2023	2022
Vendas e prestações de serviços	16	284 038 341,0	337 756 502,0
Subsídios à exploração		0,0	0,0
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		421 388,0	0,0
Trabalhos para a própria entidade	16	4 482 652,0	1 079 753,0
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas	17	(37 201 190,0)	(40 070 817,0)
Resultado operacional bruto		251 741 191,0	298 765 438,0
Fornecimentos e serviços externos	17	(86 456 128,0)	(91 846 011,0)
Valor acrescentado bruto		165 285 063,0	206 919 427,0
Gastos com o pessoal	17	(191 337 965,0)	(185 256 490,0)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	7	874,0	(84 142,0)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	8/15	32 388 184,0	(12 467 970,0)
Provisões do período	11	2 468 887,0	(2 468 887,0)
Outros rendimentos e ganhos	16	3 149 489,0	1 214 055,0
Outros gastos e perdas	17	(2 275 653,0)	(932 483,0)
Resultado antes de depreciações, amort., perdas/ganhos de financiamento e impostos		9 678 879,0	6 923 510,0
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	4/5/17	(6 653 906,0)	(6 594 888,0)
Perdas/Reversões por imparidade de activos depreciables/amortizações		0,0	0,0
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)		3 024 973,0	328 622
Juros e Ganhos similares obtidos	6/16	535 097,0	380 306,0
Juros e Perdas similares suportados	2/17	(2 861 400,0)	(1 910 699,0)
Resultado antes de impostos		698 670,0	(1 201 771,0)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		698 670,0	(1 201 771,0)

R. Antunes

conf. emp. delegado
FHSC



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO

Período compreendido entre 01 de Janeiro de 2023 a 31 de Dezembro de 2023

(Valores em ECV)

DESCRİÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital (entidade individual/empresa mãe)											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio				
		Capital realizado	Acções (quotas próprias)	Prestações suplementares e outros instrumentos de Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras reservas	Excedentes de revalorização	Ajustamentos em Activos Financeiros	Outras Variações de Capital Próprio	Resultados Transfidos	Resultado líquido do período			Total			
POSİÇÕES NO INICIO DO PERÍODO 2023	1	245 000 000,0	0,0	0,0	0,0	3 160 836,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	122 689 840,0	0,0	0,0	
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO																		
Resultado líquido do período																		
Primeira adopção do novo referencial contabilístico																		
Alterações nas políticas contabilísticas e as correcções de erros																		
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras																		
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis																		
Excedente de revalorização de activos fixos tang. e intang. e respectivas variações																		
Ajustamentos por impostos diferidos																		
Outras alterações reconhecidas no capital próprio																		
RESULTADO EXTENSIVO	2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1 201 771,0	0,0	0,0	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO																		
Realizações de capital																		
Realizações de prémio de emissão																		
Distribuições																		
Entradas para cobertura de perdas																		
Outras operações com detentores de capital																		
OUTRAS OPERAÇÕES	3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
POSİÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2023	+2;-3;-4	245 000 000,0	0,0	0,0	0,0	3 160 836,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1 201 771,0	0,0	0,0	0,0

Resturmes

S

Amfumpfelo

fhsc

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Período compreendido entre 01 de Janeiro de 2023 a 31 de Dezembro de 2023

(Valores em ECV)

Rubricas	Notas	2023	2022
Método Directo			
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		317 225 093,0	330 761 736,0
Pagamentos a fornecedores		148 212 122,0	152 909 538,0
Pagamentos ao pessoal		170 848 821,0	169 732 805,0
Caixa gerada pelas operações		(1 835 850,0)	8 119 393,0
Pagamento do imposto sobre o rendimento		0,0	0,0
Outros pagamentos		1 405 246,0	777 082,0
Outros recebimentos		1 292 598,0	682 618,0
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	02	(1 948 498,0)	8 024 929
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		37 660 214,0	636 150,0
Ativos Intangíveis		2 360 398,0	0,0
Recebimentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,0	0,0
Investimentos financeiros		0,0	0,0
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	02	(40 020 612,0)	(636 150,0)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		93 660 905,0	48 700 000,0
Outras operações de financiamento		0,0	0,0
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		26 582 067,0	55 204 004,0
Juros e gastos similares		4 353 546,0	2 212 916,0
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	02	62 725 292	(8 716 920,0)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		20 756 182	(1 328 141,0)
Efeito das diferenças de cambio		150 667	(17 079,0)
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 330 475,0	2 675 695,0
Caixa e seus equivalentes no fim do período	02	22 237 324,0	1 330 475,0

R. Brito

Luís António

FHSC



Anexo às Demonstrações Financeiras

(01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023)

Nota Introdutória

A CABNAVE – Estaleiros Navais de Cabo Verde, SA, (doravante CABNAVE ou Sociedade) com sede em Mindelo, é uma sociedade anónima, com capital social de 245.000 mECV, representando 245.000 ações com valor nominal de 1 mECV. Atualmente, 98,89% das ações são detidas pelo Estado de Cabo Verde e as restantes 1,11%, por diversos privados.

A CABNAVE foi constituída em maio de 1980, com o objetivo de explorar as instalações, da propriedade estatal, em regime de concessão. Opera no setor da reparação naval desde finais de 1983, altura da conclusão da construção dos estaleiros, prestando serviços às frotas nacional e internacional.

Encontra-se registada na Conservatória de Registo Comercial sob o nº 200480928/119801025.

Os valores apresentados no presente Anexo encontram-se expressos em milhares de escudos (mECV).

Nota 01 - Principais Políticas Contabilísticas Adotadas

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, em vigor desde o Exercício Económico de 2009, conforme o decreto-lei nº 5/2008 de 04 de fevereiro, tendo em conta os seguintes pressupostos:

- O regime do acréscimo foi reconhecido através dos registos de gastos incorridos, rendimentos realizados e de compromissos assumidos até 31-12-2023.
- O princípio da continuidade foi respeitado e está reconhecido nas demonstrações financeiras.

R. Antunes

[Signature]
RHSC

7/27
[Signature]

- As transações em moeda estrangeira foram transpostas à taxa de câmbio do dia da operação.
- As imparidades de dívidas a receber de clientes são reconhecidas conciliando os critérios de antiguidade da dívida, o risco de cobrabilidade e as garantias. No ano de 2023, com base na análise individual das dívidas, assumindo os critérios referidos, concluiu-se pela não constituição de imparidades.
- Os inventários estão contabilizados pelo sistema de inventário permanente. O critério de mensuração dos mesmos, adotado na Contabilidade/Gestão de Stock é o do custo de aquisição dos materiais, calculado pelo somatório do preço das faturas e gastos adicionais de compra até ao armazém da empresa. O ajustamento nos inventários é apurado pela Gestão de Stocks, com base na rotatividade, estado e aplicabilidade dos materiais na atividade da empresa.
- As ações detidas na empresa SODIGÁS, anteriormente contabilizadas pelo método do custo, no exercício de 2023 passaram a ser contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. A CABNAVE tem influência significativa nas decisões da SODIGÁS, devido ao facto de ter representação no Conselho de Administração da SODIGÁS.
- Os ativos fixos tangíveis estão mensurados ao custo de aquisição (preço de fatura mais despesas de compra).
 - As depreciações foram registadas por duodécimos e o método utilizado é o das quotas constantes, calculadas com base em dois diplomas legais: i) portaria nº 3/1984 para bens adquiridos antes de 2015 e ii) portaria nº 42/2015 para bens adquiridos a partir de 2015.
- As responsabilidades assumidas com o pessoal foram atualizadas à data do fecho das contas.
- A determinação dos resultados relativos aos trabalhos que ultrapassaram o exercício está mensurada com base na norma dos contratos de construção e do princípio da percentagem de acabamento.

R&B

[Signature]

Amf Denny Delgado

FHSC

- Das contas, não consta o valor das tintas à consignação, pertença da Hempel (Portugal), Lda. e da Jotun Ibéria, avaliadas em 19.029 e 33.562 mECV, respetivamente.

Nota 02 – Fluxo de Caixa

As rubricas de Caixa e Depósitos Bancários no Balanço tiveram a seguinte evolução:

Descrição	2023	2022	Variação
Caixa	269	147	122
Depósitos Bancários	21 968	1 183	20 785
Total	22 237	1 330	20 907

Nota: A unidade de referência para este e restantes quadros está expressa em mECV.

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

O fluxo gerado pelas atividades operacionais apresenta um saldo negativo de 1.948 mECV, o que indica que a empresa não conseguiu gerar meios suficientes de pagamento para fazer face às necessidades operacionais. Relativamente ao ano anterior verifica-se uma diminuição dos fluxos em referência em 9.973 mECV, motivado essencialmente pela diminuição dos recebimentos de clientes em 13.537 mECV e conseqüentemente a diminuição dos pagamentos a fornecedores no valor de 4.697 mECV. Entretanto, houve um aumento de 1.116 mECV dos pagamentos ao pessoal motivado essencialmente pelo ajuste salarial, na ordem de 2.8%.

- Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

O fluxo das atividades de investimento apresenta um valor negativo de 39.384 mECV, explicado pelos pagamentos de:

- Uma máquina de pintura e máquina de lavagem de alta pressão, portas ferramentas, pontos rotativos, bateria condensadora, letreiros luminosos, entre outros;
- Máquinas e mobiliários de escritórios tais como, impressora, computadores portáteis, cadeiras de escritórios;
- Aquisição de duas viaturas para uso da empresa;

R. Antunes

emp. emp. obrigado
FISC

- 180 rodas de carros de alagem;
 - 1 empilhadora;
 - Sistema de vídeo vigilância;
 - Plataforma digital;
 - Obra de remodelação dos balneários.
- Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

O fluxo das atividades de financiamento apresenta um valor positivo de 62.725 mECV, resultante dos financiamentos bancários obtidos com recurso a:

- uma conta corrente caucionada, no montante de 12.000 mECV, disponível desde 24 de outubro de 2016, renegociada para 15.000, no mês março, com o total de empréstimo durante o ano, no valor de 15.500 mECV, deduzido o total de pagamentos no valor de 13.500 mECV, e de juros e gastos similares pagos, no valor total de 951 mECV;
- um empréstimo contratado em 07 de novembro de 2019, com a finalidade de adquirir equipamentos e materiais destinados a substituição de carris, no valor de 15.000 mECV, tendo sido amortizado no ano o valor de 3.207 mECV do capital, e pago juros e gastos similares, no montante de 328 mECV.
- um empréstimo contratado em 21 de dezembro de 2020, solicitado no âmbito da linha de crédito para mitigação dos efeitos da covid-19, com a finalidade de apoio à tesouraria, no valor de 40.000 mECV, tendo sido amortizado no ano, o total de 7.211 mECV e pago juros e gastos similares, no montante de 835 mECV.
- um empréstimo contraído em janeiro de 2023, junto ao Banco do Tesouro no valor de 10.000 mECV, para fazer face à necessidade urgente da tesouraria, ainda por pagar.
- um empréstimo contratado em 11 de agosto de 2023, com a finalidade de apoio a tesouraria, no valor de 15.000 mECV, tendo sido amortizado

Antunes

[Handwritten Signature]
10/27
[Handwritten Signature]
FHSC

no corrente ano, o total de 1.516 mECV, e pago juros e gastos similares, no montante de 696 mECV.

- um empréstimo sob a modalidade de Leasing, contratado em 20 de setembro, para a aquisição de duas viaturas Kia Sportage, no valor de 7.660 mECV, amortizado o valor de 1.155 mECV, e pago de juros e gastos similares, o valor de 312 mECV.
- Um empréstimo com a finalidade de investimentos, no valor de 65.000 mECV, contraído em 13 de novembro, com período de carência de 3 meses, tendo sido disponibilizado, apenas o primeiro tranche, no valor de 45.500 mECV e pago gastos similares, no montante de 1.241 mECV.

Descrição	2023	2022	Varição
1. Fluxo de caixa das atividades operacionais	-1 948	8 025	-9 973
2. Fluxo de caixa das atividades de investimento	-40 021	-636	-39 384
3. Fluxo de caixa das atividades de financiamento	62 725	-8 717	71 442
4. Variação de Caixa e seus equivalentes (1+2+3)	20 756	-1 328	22 084
5. Efeito das diferenças de câmbio	151	-17	168
6. Caixa e seus equivalentes no início do período	1 330	2 676	-1 345
7. Caixa e seus equivalentes no fim do período	22 237	1 330	20 907

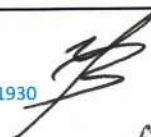
Nota 03 – Acréscimos e Diferimentos

São transações e acontecimentos imputáveis ao exercício, cuja formalização e pagamento ocorrerão no exercício subsequente, bem como aqueles pagos no exercício em que não é adequada a sua integral imputação aos resultados de um único exercício.

3.1 – Acréscimos de Gastos

Nº Conta	Acréscimos de Gastos	Valor	Obs.
27611	Remunerações a Pagar - Órgãos Sociais	537	Férias vencidas Dezº 23
27612	Remunerações a Pagar	8 252	Férias vencidas Dezº 23
22611	Fornecedor Nacional – Electra, SA.	713	Água e eletricidade 22 a 31-12-23
22611	Fornecedor Nacional – AFT, Lda.	620	Auditoria 2023
26221	Credores Nacionais – Diversos	720	Honorários advogados e outros
Total dos acréscimos de gastos		10 842	

Estimões



3.2 – Acréscimos de Rendimentos

Nº Conta	Clientes Acréscimo de Rendimentos	Valor	Obra
21611	Star - Lines, Sa	3 224	Obra nº 323066 - "Valdo"
21611	Blue Atlantic Fishiers, Sv, Lda	307	Obra nº 123045 - "Xaguat"
21611	Carlos Pinto & Filho, Lda	5 836	Obra nº 123039 - "Demersal"
21621	Sea Breeze Ventures Limited	1 728	Obra nº 123040 - "Zillarri"
21621	Foreningen Neptun/ Nonpft	2 276	Obra nº 123044 - "Neptun"
21621	Jotun Ibérica Sa (Suc. Portugal)	649	Comissão Vendas Tintas e despachos
21611	Diversos - Nacionais	358	Obras diversas
21621	Diversos - Estrangeiros	286	Comissão Vendas Tintas e Obras diversas
Total dos acréscimos de rendimentos		14 664	

3.3 – Gastos a Reconhecer

Nº Conta	Gastos a Reconhecer	Valor	Obs.
2811	Seguros	186	Seguros - Garantia, SA
2813	Formação Ensaio não Destrutivos	324	Renov. certificação - Relacre e B.Veritas
2814	Existência em Economato	128	Materiais de escritório
2815	Acessórios Produção Uso Plurianual	3 214	Rodas, cabos e secadores
2819	Fornecimentos diversos	2 773	Materiais em trânsito e Outros
Total dos diferimentos de gastos		6 625	

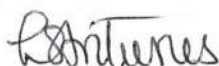
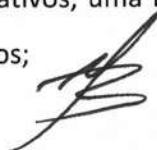
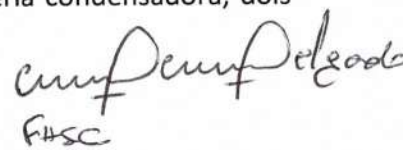
3.4 - Rendimentos a Reconhecer

Nº Conta	Rendimentos a reconhecer	Valor	Obs.
2823	Acessórios de Equip. Adquiridos à Cabmar	181	Diversos acessórios
Total dos diferimentos de rendimentos		181	

Nota 04 – Ativos Fixos Tangíveis e Depreciações

Os investimentos em Ativos Fixos Tangíveis em 2023, foram de 29.633 mECV, em decorrência da aquisição dos seguintes equipamentos;

- Uma máquina de pintura, uma máquina de lavagem de alta pressão, seis portas ferramentas, pontos rotativos, uma bateria condensadora, dois Letreiros Luminosos, entre outros;

 FISC

- Máquinas e mobiliários de escritórios tais como, cinco impressoras, trinta computadores, dezoito cadeiras de escritórios, seis aparelhos de ar condicionado, dois Smarts TVs, entre outros;
- Duas viaturas Kia Sportage;

Encontra-se em curso a aquisição de 180 rodas de carros de alagem, 1 empilhadora, o sistema de vídeo vigilância e a obra de remodelação dos balneários.

Descrição	Início Ano	Aquis.	Correç./Abate	Fim Ano	Dep. Acum.	V. Líquido
Edifícios e O. Construções	19 061	0	0	19 061	1 906	17 155
Equipamento Básico	91 717	1 431	0	93 148	91 148	2 000
Equipamento Transporte	38 323	7 661	0	45 984	38 450	7 534
Equipam. Administrativo	16 654	2 607	0	19 261	16 403	2 858
Out. Ativ. Fixos Tangíveis	83 905	4 120	0	88 025	82 275	5 750
Obras em Curso	0	13 814		13 814	0	13 814
Total	249 660	29 633	0	265 479	230 182	49 111

Nota 05 – Ativos Intangíveis

Esta rubrica é constituída pelo investimento no software de gestão “PRIMAVERA” e pela aquisição, ainda que em curso, de uma Plataforma Digital.

Descrição	Início Ano	Aquis.	Correç./Abate	Fim Ano	Dep. Acum.	V. Líquido
Programa de Computador	1 549	97	0	1 646	1 549	97
Plataforma Digital - em curso	0	2 476	0	2 476	0	2 476
Total	1 549	2 573	0	4 122	1 549	2 573

Nota 06 – Participação financeira

Esta rubrica corresponde a 1.054 ações detidas pela CABNAVE na SODIGÁS, SA, ações estas antes valorizadas pelo método de custo, em 2.000 mECV. Em 2023, a política de contabilização passou a ser feita pelo método da equivalência patrimonial e neste sentido, as ações passaram a ser valorizadas em 3.431 mECV, conforme quadro abaixo.

Rentunes

Descrição	Movimentos 2023			2022	Variação
	Método de Equivalência Patrimonial			Método de custo	
SODIGÁS - 1.054 Ações	Valor Líquido 31-12-2023	Resultados 2023	Revalorização	Valor	
		3 431	421	1 009	2 000
Total	3 431	421	1 009	2 000	1 430

Em 2023, foram reconhecidos rendimentos gerados por este investimento no valor de 771 mECV, sendo 349 mECV referentes a dividendos de 2022 e 421 mECV, a dividendos de 2023

Nota 07 – Inventários e Ajustamentos

A variação negativa de 4.404 mECV nos inventários é explicada essencialmente pela diminuição dos materiais TM1 em 5.972 mECV e pelo aumento dos materiais TM5, em 1.868 mECV.

Os materiais do Armazém TM4, valorizadas em 181 mECV, foram transferidos para o TM1.

Inventários	2023	2022	Variação
Armazém TM 1 – Matérias-primas	37 482	43 453	-5 972
Armazém TM 4 – Stock Especial	0	315	-315
Armazém TM 5 – Acessórios para equipamentos	7 473	5 605	1 868
Inventário em trânsito	933	918	15
Total líquido	45 888	50 291	-4 404

Como indicado nas políticas, os ajustamentos (imparidades) são reconhecidos com base na rotatividade, estado e aplicabilidade dos materiais na atividade da empresa. No exercício, não houve quaisquer ajustamentos.

Nota 08 – Clientes e Imparidades

As dívidas a receber dos clientes reduziram-se em 1.989 mECV, em relação ao ano anterior. Esta diminuição encontra-se refletida na decomposição do quadro do subponto 8.1 e explica-se principalmente pela cobrança da dívida da CV Interilhas,



transitada do ano 2022, no valor de 36.925 mECV, pela redução 7.180 mECV nos clientes por acréscimo, pelo aumento de 10.573 mECV, pelo aumento das dívidas de clientes estrangeiros e pela reversão da perda por imparidade de clientes no valor de 32.156 mECV.

Com base na análise individual das dívidas, assumindo de forma conciliada os critérios de antiguidade, risco de cobrabilidade e garantias, concluiu-se pela não constituição de imparidades. De referir que em 2023 foram adotados novos procedimentos referentes à cobrança, de forma a ter uma ação de cobrança mais rigorosa e eficiente.

Foi feita a reversão de imparidades dos seguintes clientes:

- Bini Line, Lda, no valor de 231 mECV, pela cobrança da dívida;
- Arraste Del Norte, no valor de 263 mECV, pela cobrança da dívida;
- Seokyoung Corporations, no valor de 1.207 mECV, devido à utilização de materiais pertencentes ao cliente, materiais estes que se encontram num contentor, sob a responsabilidade da CABNAVE.
- Hight Mountain Overseas, no valor de 30.687 mECV, relativo à reparação do navio Atlantic Wind, que se encontra na posse CABNAVE. O navio foi avaliado recentemente por um perito, no valor de 150.000 mECV. Ao avaliar a perda por imparidade reconhecida nos períodos anteriores, há indicação de que a perda por imparidade possa já não existir, uma vez que a CABNAVE possui o ativo do cliente de valor superior à dívida e estão sendo feitas diligências no sentido de se recuperar a totalidade da dívida.

8.1 – Clientes, Dívidas a Receber



conf. conf. Pelgado FHSC

Descrição	2023	2022	Variação
Clientes c/c M.N. - Clientes Gerais	65 477	101 468	-35 991
Cabo Verde Fast Ferry	46 781	46 781	0
Guarda Costeira - Esquadilha	8 121	8 121	0
Dir. G. Património e Contratação Pública	6 969	6 969	0
CV Inter Ilhas	0	36 925	-36 925
Naviera Armas Cabo Verde, SA	986	0	986
Diversos clientes nacionais	2 621	2 672	-51
Clientes C/C M.E. - Clientes Gerais	73 383	4 226	69 157
High Mountain Overseas S.A.	61 289	0	61 289
Dalian Lianrun Pelagic Fishery CO. LTD.	5 664	2 458	3 206
Sea Breeze Ventures Limited	2 757	0	2 757
Inter Agro Commodities Limited	2 152	0	2 152
Pescacisne	425	763	-338
Diversos clientes estrangeiros	1 097	1 005	92
Clientes Cob.Duvidosa M.N. - Clientes Gerais	33 363	33 594	-231
TH - Shipping, S.A.	17 733	17 733	0
Darya Navegação, Lda.	13 897	13 897	0
Naviera Armas Cabo Verde, SA	1 732	1 732	0
Bini Line. Lda.	0	231	-231
Clientes Cob.Duvidosa - M.E. - Clientes Gerias	20 781	80 912	-60 131
Hight Mountain Overseas	0	59 533	-59 533
Taerim Corporation Ltd	4 543	4 452	91
Palbaia, Ltd.	4 516	4 516	0
La Luz Sarlu	3 444	3 444	0
Seokyoung Corporation/Escorim Trade, So, Ltd	2 335	2 760	-425
Dalian Ruitaifeng/Lianrun Pelagic Fishery Co. Ltd. (Chang Hai)	2 052	2 052	0
Pescarade - Soc. De Pesca Do Arade, Lda	1 404	1 404	0
Corlett Line	843	843	0
Transfal - Soc. Com. De Transp. E Pesca, Sa	596	596	0
Diversos clientes cob. duvidosa estrangeiros	1 048	1 311	-263
Clientes Acrés.Rend.M.N. - Clientes Gerais	9 726	787	8 939
Carlos Pinto & Filhos - Fish Demersal, Lda	5 836	0	5 836
Star - Lines, Sa	3 224	0	3 224
Blue Atlantic Fishiers, Sv, Importação E Exportação, Lda	307	0	307
S&C Cabo Verde- Gestão de Navios e Trip., Lda	110	433	-323
Naviera Armas Cabo Verde, SA	0	354	-354
Diversos clientes acés. rend. M.N.	249	0	249
Clientes Acrés.Rend.M.E.- Clientes Gerais	4 939	21 058	-16 119
Foreningen Neptun/ Nonptoft	2 276	0	2 276
Sea Breeze Ventures Limited	1 728	1 544	184
Jotun Ibérica Sa (Suc. Portugal)	649	0	649
Hempel, Lda	269	0	269
Inter Agro Commodities Limited	0	18 826	-18 826
Seokyoung Corporation	0	309	-309
Taerim Corporation LTD	0	100	-100
Diversos clientes acés. rend. M.E.	17	279	-262
Perdas p/Imparidade Acumuladas - Moeda Nacional	-33 363	-33 594	231
Perdas p/Imparidade Acumuladas - M.E	-17 301	-49 457	32 156
Total	157 005	158 994	-1 989

Antunes

[Handwritten Signature]

16/27

Amf Amf Pelica
F#se

8.2 – Adiantamento de Clientes

Os adiantamentos em 2023 referem-se a recebimentos por conta de reparações navais e pagamentos em excesso, tais como:

- Navios “Djeu” e “Badejo”, no valor de 6.429 mECV;
- Navio “Demersal”, no valor de 3.071 mECV;
- Navio “Neptun”, no valor de 1.603 mECV;
- Pagamento em excesso dos clientes Dong Yang Fisheries, em 2018 e Cabo Verde Time, Lda, em 2017, nos valores de 73 e 44 mECV, respetivamente.

Descrição	2023	2022	Variação
Adiant.Clientes M.Nacional - Cl.Gerais	9 501	174	9 327
Adiant.Clientes M.Estrang. - Cl.Gerais	1 721	11 144	-9 423
Total	11 222	11 318	-96

Nota 09 – Outras Contas a Receber

As outras contas a receber tiveram um aumento de 18.249 mECV comparativamente ao ano anterior. Este aumento deve-se essencialmente à aquisição de 180 carros de alagem, de um empilhador e de equipamentos de vídeo vigilância, no valor 18.380 mECV, e pela diminuição dos empréstimos aos funcionários enquadrados no fundo de solidariedade, no montante de 107 mECV.

Descrição	2023	2022	Variação
Adiantamento Investimentos	18 380		18 380
Expoart	13 662	0	13 662
Ferexel, CV	2 920	0	2 920
DB Protect	1 798	0	1 798
Fundo Solidariedade - Adiantamentos	1 609	1 712	-103
Outros Devedores	30	58	-28
Total	20 019	1 770	18 249

Assinatura

Assinatura
 FHS

Nota 10 – Estado e Outros Entes Públicos

Esta rubrica decompõe-se nos saldos a receber e a pagar, como se segue:

Saldo a receber

Descrição	2023	2022	Varição
DNRE – IVA - Reembolsos pedidos	15 729	14 614	1 115
Total	15 729	14 614	1 115

Saldo a pagar

Descrição	2023	2022	Varição
DNRE – IRPS	1 011	659	352
DNRE – IRPC	0	0	0
DNRE- Taxa Tributação Autónoma	51	0	51
INPS – Contribuições	6 472	11 498	-5 026
Total	7 534	12 157	-4 623

O saldo a receber do Estado resulta do pedido de reembolso do IVA (Imposto Sobre o Valor Acrescentado), referente: i) ao saldo do período de janeiro a junho de 2022, no montante de 1.568 mECV; ii) do período de julho a dezembro de 2022, no montante de 2.884 mECV; iii) do período de janeiro a junho de 2023, no montante de 4.517 mECV e ii) do período de julho a dezembro de 2023, no montante de 6.760 mECV.

Os valores referentes aos reembolsos do IVA vêm sendo utilizados em encontros de contas, para regularizar as retenções mensais na fonte de IRPS (Imposto Sobre Rendimentos de Pessoas Singulares) e TEU (Tributo Especial Unificado). Os encontros de contas de junho a dezembro de 2022 e de janeiro a dezembro 2023 ainda não foram considerados no sistema informático da DGCI (Direção Geral das Contribuições e Impostos), devido ao facto do reembolso do IVA de janeiro a dezembro de 2022 não estar homologado pelo Diretor Geral das Contribuições e Imposto, não obstante estar inspecionado.

Montes



emp. emp. Delgado FISC

A redução da dívida a pagar ao Estado deve-se principalmente à diminuição da dívida ao INPS (Instituto Nacional de Previdência Social), em 5.026 mECV.

A dívida ao INPS é constituída pelas contribuições referentes:

- i. Aos anos de 2010 a 2012 e parte das do mês de dezembro de 2016, no montante global de 12.282 mECV, que vêm sendo pagas em prestações mensais de 340 mECV, conforme acordo com o INPS. Em 2023, foram amortizadas as prestações de setembro a dezembro de 2022 e de janeiro a novembro de 2023, no montante de 5.100 mECV. O saldo da dívida no valor de 2.762 mECV, que se encontrava em não corrente, foi transferido para a conta corrente, para ser paga durante o ano de 2024.
- ii. A dezembro de 2023, no valor de 3.370 mECV.

Nota 11 - Provisões

A decomposição do saldo desta rubrica consta do quadro a seguir.

Descrição	2023	2022	Varição
Juros de Mora – Acordo com o INPS	1 193	1 193	0
Liquidação adicional de IRPS de 2017	0	2 469	-2 469
Total	1 193	3 662	2 469

No contexto da dívida antiga ao INPS descrita na nota 10, em 2017 foi constituída uma provisão no valor de 1.193 mECV de juros de mora, cujo pagamento ou não, depende do cumprimento do acordado com o INPS, cujo plano de pagamento vai até setembro de 2024.

Foi anulada a provisão de imposto no montante de 2.469 mECV, constituída no ano 2022, correspondente ao montante da referida liquidação adicional de IRPS, acrescido de outros custos.

No ano 2022, no âmbito da inspeção às contas de 2017 que decorreram de novembro de 2021 a fevereiro de 2022, a RFSV (Repartição das Finanças de São Vicente) instaurou o processo de contraordenação tributária, em que considera os trabalhadores sazonais

Fontes

como prestadores de serviços, procedendo à liquidação adicional de IRPS, no montante de 2.283 mECV. A CABNAVE impugnou a liquidação adicional, requerendo a anulação do montante em que foi notificado e ganhou o processo, no decorrer do ano 2023.

Nota 12 – Capital Próprio

O aumento do Capital Próprio no valor de 1.692 mECV advém do resultado líquido do período, no valor de 699 mECV e do ajustamento do valor das ações da SODIGÁS, motivado pela transição para o método de equivalência patrimonial, no valor de 1.009 mECV.

Descrição	2023	2022	Varição
Capital Social	245 000	245 000	0
Ajustamento de Transição	1 009	0	1 009
Reserva Legal	3 160	3 160	0
Resultados Transitados	-125 471	-124 269	-1 202
Resultado Líquido do Exercício	699	-1 202	1 885
Total	124 398	122 689	1 692

A situação do capital próprio, que estava praticamente a metade do capital social, em 2022, foi ligeiramente revertida no corrente ano, mas ainda se mantêm num nível que requer um certo seguimento. Essa reversão foi muito por força da alteração do método de contabilização das ações da SODIGÁS.

Nota 13 – Financiamentos Obtidos

A rubrica Financiamentos Obtidos representa o conjunto de recursos mobilizados junto dos bancos comerciais BCA e BCN, e do Banco do Tesouro.

A decomposição do saldo da conta é descrita no quadro a seguir:

Fontes



complementado
FHSC

Rubricas	2023	2022	Variação
Banco do Tesouro	10 000	0	10 000
Conta Cauçionada - BCA	13 500	11 500	2 000
Curto Prazo	13 500	11 500	2 000
Financiamento de 15.000 contos - BCA	3 128	6 335	-3 207
Curto Prazo	3 128	3 207	-79
Longo Prazo	0	3 128	-3 128
Financiamento de 40.000 contos - BCA	22 976	30 187	-7 211
Curto Prazo	7 430	7 211	219
Longo Prazo	15 546	22 976	-7 430
Financiamento de 15.000 contos(Ago/23) - BCA	13 484	0	13 484
Curto Prazo	4 765	0	4 765
Longo Prazo	8 719	0	8 719
Leasing Viaturas - BCA	6 603	0	6 603
Curto Prazo	1 211	0	1 211
Longo Prazo	5 392	0	5 392
Financiamento de 45.000 contos - BCN	45 840	0	45 840
Curto Prazo	9 618	0	9 618
Longo Prazo	36 222	0	36 222
Total	115 531	48 022	67 509

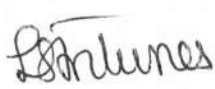
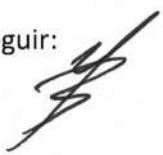

Nota 14 – Fornecedores

14.1 – Fornecedores, dívidas a pagar

As dívidas aos fornecedores diminuíram em 4.643 mECV, relativamente ao ano de 2022.

Esta diminuição foi mais expressiva no fornecedor SODIGÁS, que teve uma redução no valor de 7.368 mECV, justificada por um acordo de pagamento assinado entre as duas empresas.

Os saldos mais expressivos das contas dos fornecedores, em 31 de dezembro de 2023, constam do quadro a seguir:




 FHC

Descrição	2023	2022	Varição
Electra Norte,S.A.	13 403	11 534	1 869
Sodigás - S.A.R.L.	10 975	18 343	-7 368
Catering Évora Pinto	3 732	3 047	685
FAF-Produtos Siderurgicos, S.A.	2 598	5 208	-2 610
Ferdinand Freese	1 670	0	1 670
Expoarte - Sociedade Unipessoal, Lda	1 286	0	1 286
Electro Portugal, Lda	1 260	0	1 260
Hempel (Portugal),Lda	1 314	595	719
Waymus	1 015	0	1 015
Herdeiros de António Manuel Coronel	760	601	159
Gumaster	739	0	739
Sandra Elisa Da Silva Galina	689	0	689
Aft-Fonseca & Teixeira, Soc. Auditores Certif. Lda	620	350	270
Steel, SARL	581	307	274
Vamiel Válvulas, Amiantos e Empanque	562	1 678	-1 116
Zeferino Rocha Cid	201	633	-432
Motomar	227	574	-347
DTS - Dextrillon Technical Supplies	0	1 171	-1 171
Sintimex, Lda	0	873	-873
Esma International B.V.	0	670	-670
Ama - Auto Mecânica Alvorgense, Lda	0	659	-659
Diversos Fornecedores	5 569	5 601	-32
Total	47 201	51 844	-4 643

14.2 – Adiantamentos a Fornecedores

Os adiantamentos, em 2023, referem-se aos pagamentos antecipados, na compra de materiais e serviços, aos fornecedores constantes do quadro abaixo:

Ribeiro

Amf Amf Delegado
 Ftsc

Descrição	2023	2022	Variação
Relacre	1 170	1 170	0
Noordilhas	185	0	185
Adiantamentos Fornecedores Diversos	73	6	67
Total	1 428	1 176	252

Nota 15 – Outras Contas a Pagar


15.1 – Fornecedores de Investimentos e Outros Credores

A decomposição da variação positiva de 3.266 mECV das Outras Contas a Pagar a Fornecedores de Investimentos e Outros Credores Diversos consta do quadro abaixo:

Rubricas	2023	2022	Variação
Fornecedores de Investimentos	3 826	942	2 884
Expoart	2 208	0	0
Fonseca & Santos, Lda.	886	942	-56
Chuva, Soluções, Lda.	552	0	0
Digital Electronicos	180	0	0
Credores diversos por acréscimos de gastos	720	708	27
Vanda Évora & Associados - Advogados	70	500	0
Emanuel Jesus Assunção Évora	337	0	0
Outros Credores por acréscimos de gastos	283	208	90
Outside Filmes, Lda.	30	0	0
Outros credores diversos	625	270	355
Impar, SARL	451	0	451
Ministério Economia Marítima	130	130	0
Diversos Credores	44	140	-96
Total	5 171	1 920	3 266

15.2 – Outras Contas a Pagar ao Pessoal

As Contas a Pagar ao Pessoal referem-se as remunerações por pagar ao pessoal sazonal, aos gastos de férias com pessoal e ao fundo social para pequenos empréstimos a funcionários.

Fontes  *emprego de pessoal F+SC*

Rubricas	2023	2022	Variação
Acréscimos com gastos com o pessoal	8 789	7 717	1 072
Fundo social	2 649	2 648	1
Remunerações a pagar	174	226	-52
Outras dívidas ao pessoal	4	32	-28
Total	11 616	10 623	993

Nota 16 – Rendimentos

A decomposição da variação negativa de 14.111 mECV nos rendimentos consta dos quadros a seguir:

16.1 - Rendimentos do ano

Rubrica	2023	2022	Variação
Vendas	6 573	8 920	-2 347
Prestações de serviços	277 465	328 837	-51 372
Trabalhos p/própria empresa	4 483	1080	3 403
Reversões de perdas p/imparidades	34 858	979	33 879
Outros rendimentos	3 920	1594	2 326
Ganhos Financiamentos	186	0	186
Total	327 485	341 410	-13 925

16.2 - Rendimentos do ano por segmentos

Rubrica	2023	2022	Variação
Obras navio	275 419	329 453	-54 034
Nacionais	106 686	185 687	-79 001
Estrangeiros	168 733	143 766	24 967
Obras terrestres	9 424	8 309	1 115
Outros rendimentos	42 642	3 648	38 994
Total	327 485	341 410	-13 925

R. Mendes

Amfumpolgado
 FHSC

[Signature]

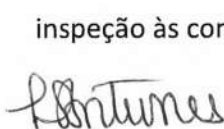
Nota 17 – Gastos

Verificou-se uma redução dos gastos no valor de 15.809 mECV no exercício económico, cuja decomposição consta do quadro a seguir.

Rubrica	2023	2022	Varição
Gastos com inventários vendidos e consumidos	37 201	40 071	-2 870
Fornecimentos e serviços externos	86 456	91 846	-5 374
Gastos com pessoal	191 338	185 256	6 082
Gastos de depreciação e de amortização	6 654	6 595	59
Perdas por imparidade	0	13 531	-13 531
Provisões do exercício	0	2469	-2 469
Outros gastos	2 276	932	1 344
Perdas de financiamento	2 861	1911	950
Total	326 786	342 611	-15 809

Nota 18 – Garantias

- Encontram-se subscritas cinco livranças de valor em branco, que servem de garantia aos seguintes financiamentos: 15.000, 40.000 e 15.000 mECV contraídas nos de 2019, 2020 e 2023, respetivamente, no Banco Comercial do Atlântico (BCA); conta caucionada no BCA renegociada no valor de 15.000 mECV em 2023; e 65.000 mECV contraída em 2023, no Banco Comercial de Negócio (BCN).
- Foi anulado no BCA a garantia bancária no valor de 2.469 mECV, a favor do Ministério das Finanças constituída em 2022. A anulação deve-se ao fato da CABNAVE ter ganho o processo de contencioso tributário referente à liquidação adicional de imposto sobre rendimento de pessoas singulares, no âmbito da inspeção às contas de 2017.




conf. conf. delegado
 FHSC

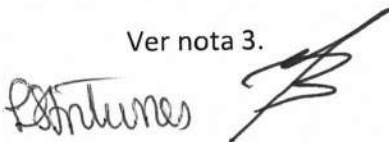
Nota 19 – Contingências

Nas contas não constam as contingências referentes aos seguintes processos pendentes:

- Ação Declarativa de Condenação n.º 03/21-22 em que a CABNAVE está notificada como Ré, sendo o Autor José Lino Silva Mendes, que corre seus trâmites no Tribunal Judicial da Comarca de São Vicente, 2.º Juízo Cível. O processo judicial surgiu porque os compradores dos navios “Luna” e “Julie” receberam da CABNAVE um motor que, aquando da reparação dos navios, há mais de sete anos, havia sido deixado/abandonado pelo armador Cabo Verde Gold Fish nos Estaleiros. O atual armador veio a alegar que não conseguiu pôr o motor a trabalhar porque foram extraviadas peças do mesmo na CABNAVE, e conseqüentemente não conseguiu pôr um dos navios a funcionar, pelo que em 15/10/2021, intentou uma ação judicial contra a CABNAVE, pedindo uma indemnização por rendimentos cessantes, no montante de 295.000 mECV.
- Pendente no Supremo Tribunal de Justiça, está um processo intentando contra a CABNAVE pela Dárya Navegações, Lda., em que as partes foram ambas condenadas na primeira instância e ambas recorreram. Os valores em causa para cada parte é de cerca de 12.000 mECV. Esta situação, que já existia em 2022, não sofreu alterações em 2023.
- Ação Executiva (suportada por letras), a decorrer no Tribunal do Sal contra a Holding Stefanina. Sendo o valor do processo de 23.000 mECV.

Nota 20 – Outras Informações sobre a aplicação do regime do Acréscimo.

Ver nota 3.

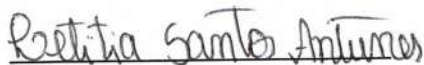


Nota 21 – Acontecimentos após a data do balanço


Após a data do Balanço, nada consta de relevante que possa questionar a continuidade da atual normalidade das condições de exploração da CABNAVE.

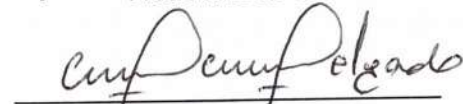
Mindelo, 18 de março de 2024


Diretora Adm. Financeiro/
Contabilista Certificada


Letitia Santos Antunes

Conselho de Administração


Ivan Barbosa Bettencourt
Presidente do CA


Areolino Soares Delgado
Administrador Executivo


Fátima Spencer Conceição
Administrador não executivo



CABNAVE - Estaleiros Navais de Cabo Verde, S.A.

Relatório de auditoria

31 de dezembro de 2023

RELATÓRIO DE AUDITOR INDEPENDENTE

Opinião com reserva

Auditamos as demonstrações financeiras da **CABNAVE, - Estaleiros Navais de Cabo Verde S.A.** (doravante designada de “CABNAVE” ou “Sociedade”) as quais compreendem: um Balanço do período findo em 31 de dezembro de 2023, que evidencia um ativo de 324.047 milhares de escudos (mECV) e um total de capital próprio de 124.398 mECV, uma Demonstração de Resultados do período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2023, evidenciado um resultado líquido no montante de 699 mECV, uma Demonstração de Alterações no Capital Próprio, uma Demonstração dos Fluxos de Caixa e um conjunto de notas onde se comenta os principais saldos das contas do balanço e demonstração de resultados, genericamente designados de Anexo.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reserva”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da CABNAVE, em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo nessa data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro.

Bases para opinião com reserva

Parte significativa dos equipamentos (Terrenos, edifícios, e instalações navais) utilizados pela CABNAVE não se encontra reconhecida no seu balanço. Ora, o Decreto-lei nº 14/2015 de 26 de fevereiro que extinguiu a CABMAR – Empresa Publica de Estaleiros Navais (até então dona dos recursos) também estabeleceu que o património da extinta entidade passaria para a titularidade da Empresa Nacional de Administração dos Portos, SA (ENAPOR, SA) incluindo a posição contratual de arrendamento das instalações e exploração comercial. Por outro lado, e de acordo com artigo 1º da Resolução nº 7/2016 de 3 de fevereiro o Estado de Cabo Verde concede à ENAPOR, S.A. os direitos de subconcessionar os estaleiros navais da CABNAVE.

Note-se, igualmente, que em agosto de 1981 a CABNAVE assinara com a CABMAR um contrato de arrendamento das Instalações e de exploração comercial dos estaleiros. Este contrato (cujo posição contratual seria repassada à ENAPOR, S.A. por via do Decreto-lei nº 14/2015) estabelecia um conjunto de direitos e obrigações (inclusive o de pagamento de uma renda) a que ambas as partes ficaram vinculadas. Pelo facto de a Sociedade não ter reconhecido estes recursos como ativo, considerando que a posse legal foi conferida a outra entidade sem que, ao menos, tivessem sido estabelecidas novas condições de uso ou o reconhecimento de um gasto (renda) por uso dos mesmos, não estamos em condições de expressar uma opinião sobre o impacto que estes recursos teriam nas Demonstrações



Financeiras da CABNAVE no que se refere a sua posição financeira e nos resultados do período.

A nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas internacionais de auditoria.

A nossa responsabilidade, nos termos destas normas, está descrita no ponto “responsabilidades do auditor”.

Somos independentes em relação a CABNAVE, - Estaleiros Navais de Cabo Verde S.A. e desenvolvemos o nosso trabalho de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no código de ética e deontologia profissional dos Contabilistas e Auditores Certificados estabelecido pela Ordem dos Contabilistas e Auditores Certificados de Cabo Verde.

Estamos convencidos de que a prova de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião.

Incerteza material relacionada com a continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o pressuposto de continuidade normal da atividade da sociedade no futuro próximo.

No âmbito do trabalho de auditoria não encontramos situações nem recebemos do Conselho de Administração indicações relativas a situações que possam pôr em causa a continuidade ou reduzir significativamente, a atividade da Sociedade. É, contudo, relevante ter em conta que o Capital Próprio representava, no final de 2023, 50,77% do capital social da Entidade devido a resultados negativos apurados em anos anteriores.

Outras matérias

A sociedade tem por política reconhecer imparidades para dívidas de clientes com base na antiguidade das mesmas consistente com o estabelecido no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas. Uma política alinhada com as normas de relato financeiro conduziria a um reforço de imparidade na ordem dos 3.480 mECV necessários para cobrir toda a dívida considerada de cobrança duvidosa.

Continuava pendente no Supremo Tribunal de Justiça um processo intentado contra a CABNAVE pela *Dárya* Navegações, Lda. em que ambas as partes foram condenadas na primeira instância e ambas recorreram da sentença. Os valores em causa para cada parte é de cerca de 12.000 mECV. A sociedade não tem reconhecidos passivos (ainda que contingentes) suscetíveis de fazer face a um eventual *ex-fluxo* de caixa que possa vir a resultar do processo.

Em meados do ano 2017 a Cabnave, SA foi contactada por um individuo informando que havia adquirido da Cabo Verde Gold Fish (CVGF) os navios “Julie” e “Luna”.

A CVGF mantinha perante a Cabnave uma dívida de 2.472.505\$00 relacionada com aqueles dois navios, desde o ano 2011, dívida que o alegado comprador se prontificou a pagar. Nessa

altura foi acordado o pagamento em prestações, das quais apenas foram pagos 1.600.000\$00, ficando por pagar 872.505\$00.

Entretanto, os compradores dos navios receberam da Cabnave um motor que, aquando da reparação dos navios, havia sido deixado pela CVGF nos Estaleiros, mas alegam que o dito motor se encontra inoperante em virtude de lhe terem sido subtraídas peças, ainda na CABNAVE pelo que não conseguiam que um dos navios funcionasse. E, com essa convicção, em 15 de outubro de 2021 intentaram uma ação judicial contra a CABNAVE reclamando uma indemnização por rendimentos cessantes no montante de 295.000.000\$00. O processo foi julgado em fevereiro de 2023 e aguarda-se pelo pronunciamento da sentença.

A sociedade não tem reconhecidos passivos (ainda que contingentes) suscetíveis de fazer face a um eventual *ex-fluxo* de caixa que possa vir a resultar do processo por considerar remota uma eventual condenação.

Responsabilidade dos órgãos de gestão

O Conselho de Administração é responsável:

- pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras, elaboradas e apresentadas nos termos do sistema contabilístico em vigor no país;
- pela conceção, implementação e manutenção de um controlo interno adequado e relevante para a preparação e a apresentação apropriada das demonstrações financeiras que estejam isentas de erros e distorções materiais;
- pela seleção e aplicação de políticas contabilísticas apropriadas e apuramento de estimativas contabilísticas que sejam razoáveis nas circunstâncias e estejam de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e Relato Financeiro em vigor no país;
- elaboração de um relatório de gestão nos termos legais.

O Conselho de Administração é ainda responsável por avaliar a capacidade da instituição em manter a continuidade das suas operações e divulgar, se aplicável, matérias relacionadas com a continuidade.

Responsabilidade do Auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente baseada no exame daquelas demonstrações financeiras. Para expressar uma opinião o auditor deve obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão isentas de distorções, sejam elas devido a erros ou a fraudes.

A segurança razoável deve ser entendida como apresentando um nível elevado e adequado de segurança, o que, porém, não é, por si só, garantia de que uma auditoria executada de acordo

com as normas internacionais de auditoria detetará sempre e em quaisquer circunstâncias uma distorção material e/ou uma fraude quando ocorrerem.

Um exame envolve a execução de procedimentos destinados a obtenção de provas de auditoria sobre as quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras, sejam elas resultantes de fraude ou erros. Ao efetuar essas avaliações de risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e a apresentação apropriada das demonstrações financeiras pela entidade, a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados na circunstância, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do próprio controlo interno da sociedade.

Perante a possibilidade de existência de eventual conluio entre duas ou mais pessoas, falsificação de documentos e outras práticas perniciosas, o auditor deverá estar ciente de que a possibilidade de não detetar uma fraude é maior que a de detetar um erro.

As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria recolhida durante o trabalho e até a data da elaboração deste relatório. Acontecimentos e/ou condições futuras podem levar a empresa a descontinuar a sua atividade.

Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião sobre aquelas demonstrações financeiras.


Relatório de Gestão

O Conselho de Administração é responsável pela preparação de um relatório de gestão. Este relatório não inclui as demonstrações financeiras. A nossa opinião, emitida sobre as demonstrações financeiras, não cobre a informação constante do relatório de gestão, pelo que não expressamos qualquer garantia e fiabilidade sobre o mesmo.

No âmbito da auditoria sobre as demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é a de fazer uma leitura do relatório de gestão e, em consequência, considerar se a informação aí apresentada é consistente com as das demonstrações financeiras ou se aparenta estar materialmente distorcida.

Não detetamos inconsistências entre os dois documentos.

Mindelo, 20 de março de 2024.



AFT – Fonseca & Teixeira – Sociedade de auditores certificados, Lda.

Certificada pela OPACC com o número 9

Representada por Adelino Vital Fonseca, (Cédula profissional nº 12)

ANEXOS

BALANÇOS

	Notas	31-12-2023	mECV 31-12-2022
ACTIVOS NÃO CORRENTES			
Ativos fixos tangíveis	11	51 588	26 010
Ativos intangíveis	11	98	121
Investimentos financeiros	11	3 431	2 000
Total do ativo não corrente		55 116	28 132
ACTIVOS CORRENTES			
Matérias-prima, subsidiárias e de consumo	10	45 888	50 291
Clientes	04	157 006	158 992
Adiantamento Fornecedores	06	1 428	1 176
Estado e outros entes públicos	08	15 729	14 614
Outras contas a receber	05	18 411	58
Pessoal	05	1 609	1 712
Diferimentos	20	6 624	6 202
Caixa e depósitos bancários	03	22 237	1 330
Total do ativo corrente		268 931	234 375
TOTAL ACTIVO		324 047	262 507
CAPITAL PROPRIO			
Capital realizado	12	245 000	245 000
Ajustamentos em Activos Finaceiros		1 009	0
Reservas legais	12	3 161	3 161
Resultados transitados	12	-125 471	-124 269
Resultado líquido do período	12	699	-1 202
TOTAL CAP PROPRIO		124 398	122 690
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Provisões	20	1 193	3 662
Estados e outros entes públicos	08	0	2 762
Financimantos obtidos	07	65 879	26 104
Total Passivo Não Corrente		67 072	32 528
PASSIVO CORRENTE:			
Adiantamento a clientes	04	11 222	11 318
Fornecedores	06	47 201	51 844
Estados e outros entes públicos	08	7 535	9 394
Financiamentos obtidos	07	49 653	21 918
Outras contas a pagar	09	5 170	1 920
Pessoal	09	11 616	10 624
Diferimentos	20	181	271
Total Passivo Corrente		132 577	107 288
TOTAL PASSIVO		199 649	139 817
TOTAL CAP PROPRIO + PASSIVO		324 047	262 507

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Período compreendido entre: 1 de Janeiro e 31 de dezembro de 2023

Designação	Notas	mECV	
		2023	2022
Vendas e Prestações de serviços	17	284 038	337 757
Ganhos/perdas Subs, Assoc e Empre. Conjunto		421	0
Trabalhos para a Propria Empresa	18	4 483	1 080
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas	10	-37 201	-40 071
Resultado Operacional Bruto		251 741	298 765
Fornecimentos e serviços externos	13	-86 456	-91 846
Valor acrescentado bruto		165 285	206 919
Gastos com o pessoal	14	-191 338	-185 256
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	16	1	-84
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	16	32 388	-12 468
Provisões (aumentos/reduções)		2 469	-2 469
Outros rendimentos e ganhos	18	3 149	1 214
Outros gastos e perdas	16	-2 276	-932
Resultados antes de Depreciações/Amortizações perdas/ganhos financeiros e IRPC		9 679	6 924
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	11 e 15	-6 654	-6 595
Resultados Operacional (antes de perdas/ganhos Financeiros e IRPC)		3 025	329
Juros e ganhos similares Obtidos	18	535	380
Juros e perdas similares suportados	19	-2 861	-1 911
Resultado antes de Impostos		699	-1 202
Imposto sobre o rendimento do periodo	08	0	0
Resultado líquido do periodo	12	699	-1 202
Resultado por ação (escudos)		2,85	-4,91

À Assembleia Geral da Cabnave, SA
Cidade do Mindelo - S. Vicente
Cabo Verde

CC: Presidente do Conselho de Administração da
Cabnave, SA
Eng.º Ivan Bettencourt

Parecer n.º 01/2024

Assunto: Relatório e contas da Cabnave, SA, relativo ao exercício findo a 31/12/23.

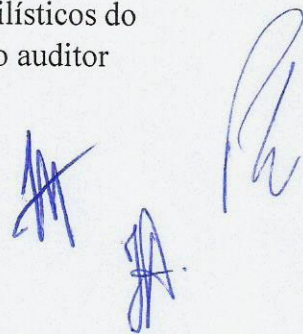
I. Introdução/ Enquadramento

O Conselho Fiscal da Cabnave, SA, no exercício das suas funções e competências, em particular as do nº 2 artigo 21º do Estatuto da Cabnave, SA, e da alínea f) do nº1 do artigo 333º do Código das Sociedades Comerciais de Cabo Verde, emite o seu parecer sobre o relatório e contas da Cabnave, SA, referentes ao exercício findo a 31/12/2023, o qual compreende, nomeadamente, o Balanço, [que evidencia um total de 324.046.034 Escudos de Cabo Verde (ECV), um Capital Próprio de 124.397.851 ECV, e um Resultado Líquido do Exercício de 698.670 ECV], a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e o Anexo.

Assim, cumpre-nos o dever de emitir o parecer sobre o relatório e contas do exercício de 2023.

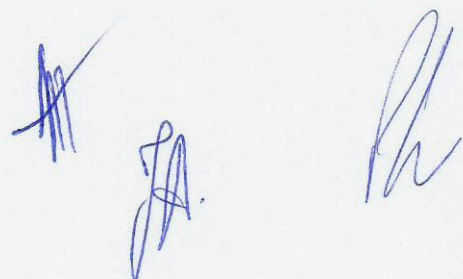
II. Análise

1. O Conselho Fiscal examinou com o detalhe que considerou suficiente, as demonstrações financeiras do exercício de 2023, analisou os registos contabilísticos do exercício, prestou a necessária atenção aos aspetos apontados no relatório do auditor



financeiro externo, nomeadamente: (i) a sua opinião com reserva sobre as demonstrações financeiras, pelo desreconhecimento dos equipamentos (terrenos, edifícios e instalações navais) e das respetiva rendas eventuais, pela sua exploração comercial, (ii) a incerteza material relacionada com a continuidade, essencialmente motivada pelo facto do capital próprio, em 31/12/23, representar apenas 50,77% do capital social da Cabnave, SA, devido a resultados negativos apurados nos exercícios anteriores; (iii) insuficiência de aproximadamente 3.480 milhares de ECV, para cobrir a totalidade da dívida considerada de cobrança duvidosa, não obstante a Cabnave, SA, ter por política o reconhecimento das imparidades sobre dívidas a receber; (iv) não reconhecimento de passivos contingentes, nas seguintes situações: (iv.01) continua ainda pendente no Supremo Tribunal de Justiça o processo judicial que a Dárya Navegações, Lda., intentou contra a Cabnave, SA, em que ambas as empresas recorreram da sentença da 1ª instância, pelo valor aproximado de 12.000 mECV, valor não reconhecido como passivo contingente, nas contas da Cabnave, SA, na eventualidade de vir a ser condenada, e, (iv.02) um processo de um pedido de indemnização por lucros cessantes, no valor de 295.000 mECV, intentado por alguém que comprou dois navios que foram reparados na Cabnave, SA, valor não reconhecido como passivo contingente, pelo facto da empresa considerar remota a eventualidade duma condenação.

2. Das discussões com o Conselho de Administração sobre os aspetos mais relevantes espelhados nas Demonstrações Financeiras, recebemos todos os esclarecimentos solicitados e considerados necessários e suficientes para formalizar o nosso parecer.
3. Analisamos o relatório do Conselho de Administração, com foco essencial na conformidade com as demonstrações financeiras, em que constatamos que, refletem no essencial, as atividades realizadas no exercício no exercício de 2023.



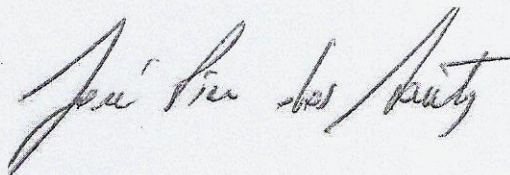
III. Parecer

Face ao exposto, no que nos compete analisar, somos de parecer favorável a aprovação do relatório e das contas submetidas pelo Conselho de Administração da Cabnave, SA.

Cidade da Praia, 29 de março de 2024

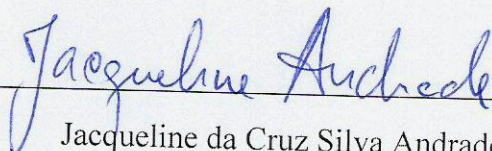
O Conselho Fiscal

O Presidente



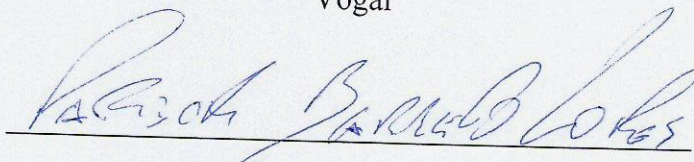
José Pires dos Santos

Vogal



Jacqueline da Cruz Silva Andrade

Vogal



Patrick Barreto Lopes